



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
 REITORIA
 PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

PROPOSTA DE ATIVIDADE DE EXTENSÃO PROJETO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

1.1 Título:	O Mundo Inteiro é um Palco - Sacra Folia		
1.2 Unidades do IFTO Envolvidas:	Campus Gurupi		
1.3 Período de Realização(mm/aa):	20/08 a 20/12		
1.4 Local de Execução:	Campus Gurupi		
1.5 Carga Horária Total do Projeto:	64 h		

2. EXTENSIONISTA (PROPONENTE)

2.1 Nome:	Adailson Costa dos Santos		
2.2 Fone:	63 984013656		
2.3 E-mail:	adailson.santos@ifto.edu.br		
2.4 Servidor:	Professor (X) Técnico Administrativo ()		
2.5 Matrícula Siape:	3000880		
2.6 Carga Horária Semanal Dedicada ao Projeto (Horas Semanais)	4h		
2.7 Setor/Coordenação de Lotação:	Coordenação de Artes Cênicas		

3. CATEGORIA DO OBJETO

☒	Novo		
☐	Já realizado	Nome:	
☐	Desdobramento de projeto já realizado		
☐	Nome do Projeto:		

4. ARTICULAÇÃO COM ENSINO E/OU PESQUISA

4.1 O projeto está ligado diretamente a uma ação do IFTO?	
☐ Não	☒ Sim
Se Sim, especifique a ação: O projeto está ligado as atividades das disciplinas de artes cênicas, principalmente as que cultura popular.	

5. ÁREA(S) TEMÁTICA(S)E LINHAS(S) TEMÁTICA(S) DO PROJETO

Área(s) Temática(s)*	Linha(s) Temática(s)*
☐ 1.Comunicação ☒ 2.Cultura ☐ 3.Direitos Humanos e Cultura ☐ 4.Educação ☐ 5.Meio Ambiente ☐ 6.Saúde ☐ 7.Tecnologia e Produção ☐ 8.Trabalho	☐ Alfabetização, Leitura e Escrita ☒ Artes Cênicas (dança, teatro, técnicas circenses e performance) ☐ Direitos Individuais e Coletivos ☐ Educação Ambiental ☐ Esporte e Lazer ☐ Fármacos e Medicamentos ☐ Gestão Pública ☐ Grupos Sociais e Vulneráveis ☐ Infância e Adolescência ☐ Jovens e Adultos ☐ Língua, Literatura e Cultura ☐ Metodologias e Estratégias de ensino/ aprendizagem ☐ Música ☐ Patrimônio Cultural, Histórico e Natural ☐ Saúde Animal ☐ Saúde da Família ☐ Saúde Humana ☐ Tecnologia da Informação ☐ Terceira Idade ☐ Turismo e Desenvolvimento Sustentável ☐ Uso de Drogas e Dependência Química ☐ Outro:

* assinalar apenas uma opção

6. PÚBLICO-ALVO

☐ Quilombolas ☐ Indígenas ☐ Assentamentos ☐ Ribeirinhos ☐ Comunidade rural ☒ Comunidade externa sem categorização específica ☐ Outros(Especificar):

7. DESCRIÇÃO DO PROJETO

7.1. Apresentação (Descreva a proposta de forma clara e precisa)

O presente projeto tem como proposta construir a montagem de uma espetáculo de rua com temática de auto de natal popular de deverá ser apresentado em algumas escolas do município de Gurupi, bem como poderá construir parcerias para apresentações em outros *Campi* do IFTO.

O espetáculo que o projeto encenará é o texto *Sacra Folia* de autoria de Luís Alberto de Abreu escrita em 1996. Para longe de um auto de natal religioso, o texto em questão se apropria da possibilidade do tema para propor um espetáculo de comédia popular, que ambienta no Brasil, mas especificamente no centro do Brasil, fatos da historiografia de um auto de natal.

O intuito é construir um espetáculo popular, que se aproprie da cultura tocantinense, não com o objetivo religioso, mas sim apropriando-se desta temática para a valorização da cultura local.

O espetáculo em si não conta a história recorrente de uma auto de natal religioso. Neste vemos figuras populares, dois amigos espertalhões, Matias Cão e João Teité, que recebem do Anjo Gabriel e incumbência de guiar a Sagrada Família em segurança até belém. Acontece que como dito anteriormente, a sagrada família se encontra no Brasil, e com suas peripécias os dois levaram a mesma por uma viagem pelo interior do

Brasil, passando por estados no Centro-Oeste, Norte e Nordeste. Outros personagens tipos populares estão presentes na obra, tais como, a empregada Mateusa, o demônio coxo, Boracéia a mulher malvada de Herodes e o próprio Herodes. A sagrada família compõe o espetáculo mas como conexão para as loucuras e brincadeiras de Matias Cão e João Teité do que trazer o cunho religioso para a obra.

7.2. Justificativa (Justifique a relevância da realização do projeto)

Vivemos em um município que não possui um espaço física teatral, privado ou mantido pelo poder público. Os poucos espaços que existem são espaços pedagógicos do próprio IFTO. Todavia a origem do teatro não vem necessariamente de uma espaço teatral, e sim das representações ao ar livre, desde o palco de arena do teatro grego até o ápice deste modelo com o teatro de rua da idade média com a *commedia dell'arte*.

Neste sentido propomos este projeto de extensão para que tanto os alunos extensionistas participantes do projeto, como aqueles da comunidade interna e externa ao IFTO possam estreitar seu contato com o teatro de rua e o teatro popular. Por este motivo a apropriação da frase de Shakespeare que diz na peça *Como Quiserem* (1606) o mundo inteiro é um palco, na alusão que que em qualquer lugar do mundo possamos realizar nosso fazer teatral.

Como sabemos da importância da formação de platéia, mas ao mesmo tempo sabemos da dificuldade de interação e contato com a mesma, optamos por nos utilizar de um tema que chamará a atenção deste público, a saber, a temática ecumênica do auto de natal presente na obra *Sacra Folia*, para facilitar o acesso deste público ao fazer teatral de rua.

Propomos criar parcerias com escolas das rede pública do município de Gurupi afim de que possamos exercer nosso papel de formação, tanto de sujeitos intelectualizados, como de plateias capazes de terem a percepção da cena artística da cidade.

Também é preciso apontar que nossos alunos do curso de artes cênicas tem pouco contato com a prática do teatro de rua, portanto, projetos como este auxiliam também na construção do sujeito-artista capacitado para as diversas proposituras cênicas que são objetivadas no curso de Licenciatura em Artes Cênicas do IFTO.

O processo de valoração, ou valorização da cultura local só se faz na aproximação com esta, sendo assim, pretendemos com as adaptações necessárias no texto, construir um espetáculo que traduza parte da cultura do estado, no que concerne a sua cultura popular.

7.3. Objetivos (Descrever os objetivos gerais e específicos)

GERAL

Montar o espetáculos *Sacra Folia* e apresentá-lo a comunidade externa ao IFTO

ESPECÍFICOS

Estudar o teatro de rua como linguagem cênica;

Utilizar a cultural popular do Tocantins na adaptação do texto;

Apresentar o espetáculo na cidade de Gurupi.

7.4. Fundamentação teórica

O dramaturgo Luís Alberto de Abreu é um dos principais dramaturgos brasileiros da

contemporaneidade. Suas peças tratam e discutem aspectos da cultura brasileira em sua pluralidade. Percebemos em seus texto tanto o olhar para o contemporâneos como o retorno aos cânones e formatações antigas de uma possível matriz teatral. Ele aponta em um dos seus textos que não devemos nos desvincular da tradição, e sim recriá-la, repensar o antigo visando o novo, do tradicional ao contemporâneo (ABREU, 2006).

Em todas as suas obras Abreu fazem uma grande bricolagem entre os costumes das diversas regiões, brincando com questões da coletividade, das classes sociais e seus jogos de poder. Através destes textos o público cria e compreende suma própria identidade, seja pessoal ou coletiva. Passam em desfile para o espetador suas festas, seu folclore, seus contos, suas músicas e os personagens que estão a sua volta. Em suma, passa em sua frente o ritmo e as cores do povo brasileiro.

O ato do fazer teatral de rua, fortalecido no Brasil principalmente na época da Ditadura Militar, é antes de tudo uma prática teatral contraposta as estruturas autoritárias, fechadas, seja política ou cênica. É perceptível principalmente na forma de apropriação do espaço público como *locus* de fala.

o fenômeno teatral de rua existe desde o advento da própria cidade. Mas, tal qual como conhecemos hoje, como acontecimento teatral paralelo à teatralidade do espaço fechado, surgiu na Idade Média no momento em que uma vertente de realizadores de teatro religioso, uma vez impedida de representar nos templos, optou por utilizar os espaços abertos da cidade nos quais passou a conviver com os narradores, cômicos e todo tipo de artistas mambembes. (CARNEIRO; TELLES, 2005, p.21)

Sendo assim, o próprio ato do (re)fazer teatral através dos espetáculo de rua já nos coloca no movimento político de apropriação do espaço e político no sentido de movimento visto que em nossa cidade não possuímos ainda um espaço físico teatral, obra que já se arrasta por mais de 30 anos.

Os atores formados pelo curso de teatro tem em sua organização o objetivo de entrarem em contato com as diversas formas artísticas do fazer teatral, entre elas o Teatro de Rua. Na organização atual do curso de Artes Cênicas eles possuem pouco, ou quase nenhum, contato com o teatro de rua. Baseando nosso pensamento no do ator Yoshi Oida, que comenta a importância de aliar o conhecimento da cultura popular tradicional ao trabalho do ator:

Ainda hoje me pergunto o que fazer para ser um 'verdadeiro artista criativo'. Penso que seria possível definir como tal aquele que, experiente em uma determinada técnica tradicional, saiba colher-lhe a essência para explorar as ligações e os pontos de encontro com o mundo moderno. Um artista que se limita a adquirir uma técnica sem encontrar um significado contemporâneo a esta técnica, não pode se definir como um 'artista criativo' (OIDA, 2007. p.44)

Sendo assim, é importante trabalharmos o teatro com uma estética mais popular, bem como incentivar que estudemos a cultura popular do estado no qual vivemos para que na reestruturação e ressignificação esta possa perdurar e sobreviver.

Ao colocar duas concepções de cultura popular – dos folcloristas e cepecistas – frente a frente, expõe-se também a contradição tradição X transformação, muito presente nos diversos embates travados sobre esse tema. Estudos mais recentes que abordam a questão da cultura popular apontam, entretanto, novas respostas para esse confronto, afirmando que é preciso pensar em tradição e transformação como complementares entre si e não excludentes. Pois o termo tradição não implica, necessariamente, uma recusa à mudança, da mesma forma que a modernização não exige a extinção das tradições e, portanto, os grupos tradicionais não têm como destino ficar de fora da modernidade (CANCLINI, 1989, p.239).

Entendemos assim que este projeto tem um papel social, tanto na pluralização da cultura local, como na construção de plateias, tanto para o teatro como para as manifestações da cultura popular e de rua como um todo.

7.5. Metodologia (Forma que será realizado o projeto, especificando os métodos, técnicas, instrumentos, recursos, ações que serão realizadas, meio de monitoramento, etc.)

A metodologia do projeto se dará com a reunião de alunos do curso de Artes Cênicas do IFTO ao redor do objetivo de estudar o texto *Sacra Folia*. Posteriormente serão feitas as adaptações de conteúdo e cultura necessárias para a realização completa dos objetivos do projetos.

Após a adaptação serão realizados encontros semanais para a construção da encenação. Estes encontros acontecerão no *campus* Gurupi. Posteriormente serão construídas parcerias entre o poder público local e o IFTO afim de que possamos apresentar o espetáculo para a comunidade escolar, interna e externa ao IFTO.

7.6. Resultados esperados (Informe e/ou quantifique os resultados esperados)

O resultado que esperamos com este projeto é a construção de um bom espetáculo, com e sobre a cultural popular do Brasil, para que possamos tanto contribuir para a formação de plateias como também contribuir para o crescimento do sentimento de pertencimento a cultura do nosso estado.

7.7. O projeto apresenta relação com Arranjo Produtivo Social Local – APSL?

- ☒ Não apresenta relação
☐ Apresenta relação parcial com APSL
☐ Apresenta relação direta com APSL

Caso o projeto tenha relação com APSL, justifique:

7.8. Referências

ABREU, Luís Alberto de. **A personagem contemporânea**. In: Sala Preta, n° 1. São Paulo Junho 2001. pp. 61-67.

_____. *Sacra Folia*. In: **Comédia Popular Brasileira**, São Paulo: Siemens, 1997, p. 187-231.

BAKTIN, Mikhail. **A cultura popular na Idade Média e no Renascimento : o contexto de François Rabelais**. São Paulo: ed. Hucitec, 1987, 419 p.

BRITO, Rubens José Souza. **Dos peões ao rei: o teatro épico-dramático de Luís Alberto de Abreu**. 1999, 226 folhas, Tese de doutorado apresentada à Escola de Comunicação e Artes da USP, São Paulo.

CANCLINI, Nestor. **Culturas híbridas**. São Paulo, Edusp, 1989

CARNEIRO, Ana e TELLES, Narciso (org.). **Teatro de Rua; Olhares e Perspectivas**. Rio de Janeiro: E-Papers Serviços Editoriais, 2005.

OIDA, Yoshi. **O Ator Invisível**. Tradução de Marcelo Gomes. São Paulo-SP: Via Lettera, 2007.

8. PREVISÃO DE ALUNO BOLSISTA E/OU COLABORADORES NO PROJETO

Participantes	Bolsista (Qtd)	Colaborador (Qtd)
☒ Alunos do Ensino Técnico Integrado do Médio		01
☐ Alunos do Ensino Técnico Subsequente		
☐ Alunos do Ensino Técnico Subsequente (EaD)		

☐ Alunos do PROEJA		
☒ Alunos do Ensino Superior	02	08
☐ Professor do IFTO		
☒ Técnico Administrativo do IFTO		01
☐ Externo ao quadro do IFTO		

9. PARCEIROS EXTERNOS DO IFTO (INSTITUIÇÃO E/OU COMUNIDADE PARCEIRA)

☒ Sim ☐ Não	
IDENTIFICAÇÃO DO PARCEIRO	FUNÇÃO/PARTICIPAÇÃO
Serão realizadas as devidas parcerias com os órgãos externos ao IFTO para realização das apresentações.	Espaço para as apresentações

10. FORMA DE FOMENTO

10.1. Edital (ESPECIFICAR O EDITAL):

☒ Edital Interno ☐ Edital Externo ☐ Edital Contínuo

*Edital interno: edital fomentado pela reitoria ou pelo campus

*Edital externo: edital lançado por qualquer entidade externa

*Edital contínuo: modelo de edital interno no qual não existe fomento de bolsa ou capital

11. DETALHAMENTOS DOS RECURSOS

Item	Fomentador		Descrição
	IFTO	Parceiro	
Transporte	X		Uso de veículo oficial para apresentações
Alimentação			
Hospedagem			
Material de Consumo	X		
Material de Divulgação			
Outros (especificar)			

12. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

Atividades	Ano 20											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Reunião do grupo						x	x	x				
Escolha do Elenco							x	x				
Leitura e Adaptação do texto								x	x			
Montagem do Espetáculo									x	x	x	
Apresentações do Espetáculo												x

13. ANEXOS

[x] Termo de Intenção de Parceria (Carta de anuência)

[x] Currículo Lattes do Extensionista [Proponente]

[x] Outros (especificar)

Texto original do espetáculo Sacra Folia

Adailson Costa dos Santos

14. AUTORIZAÇÕES

Declaro, para os devidos fins que o(a) servidor(a) **Adailson Costa dos Santos** ESTÁ ADIMPLENTE com programas institucionais geridos ou acompanhados pelo setor de extensão desta unidade..

Danielma Maia

Declaro para os devidos fins que o(a) servidor(a) **Adailson Costa dos Santos** está autorizado a desenvolver o projeto de extensão, durante o seu horário de trabalho, em conformidade com a Instrução Normativa n.º 01/2016.

Marli Fernandes Magalhães

A assinatura da dirigente máximo da unidade no documento atesta o deferimento da proposta em relação à relevância e apoio quanto aos recursos necessários para execução desta atividade de extensão. Assim, caso a Direção-geral esteja de acordo, procederá com a assinatura, e na ausência de assinatura será considerado o indeferimento da proposta.

Marcelo Alves Terra

Observação¹: É obrigatória a ciência da gestão máxima da unidade;

Observação²: Obrigatoriamente todos os campos devem ser preenchidos; os termos devem ser assinados pelos responsáveis indicados.



Documento assinado eletronicamente por **Adailson Costa dos Santos, Servidor**, em 15/06/2018, às 16:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Danielma Silva Maia, Coordenadora**, em 18/06/2018, às 08:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marli Fernandes Magalhaes, Presidente**, em 20/06/2018, às 11:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Alves Terra, Diretor-geral**, em 20/06/2018, às 17:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Fernando Franca Naves, Servidor**, em 13/08/2018, às 14:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0384869** e o código CRC **5FF2A1B8**.



Alameda Madri, 545
esquina com a rua Saragoça - Jardim Sevilha
CEP 77.410-470 Gurupi - TO
(63) 3311-5400
www.iftto.edu.br - reitoria@iftto.edu.br

Referência: Processo nº 23338.016482/2018-41

SEI nº 0384869



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
 REITORIA
 PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

PROPOSTA DE ATIVIDADE DE EXTENSÃO EVENTO

1. IDENTIFICAÇÃO DO EVENTO

1.1 Título:	III MOSART- Mostra Nacional de Artes do Curso de Licenciatura em Artes Cênicas e Licenciatura em Teatro - IFTO/ <i>Campus Gurupi</i>
1.2 Unidades do IFTO Envolvidas:	Campus Gurupi
1.3 Período de Realização(mm/aa):	20/11 a 23/11
1.4 Local de Execução:	Campus Gurupi
1.5 Carga Horária Total do Evento:	60h

2. COORDENADOR GERAL DO EVENTO

2.1 Nome:	Adailson Costa dos Santos
2.2 Fone:	(63) 984013656 / (83) 987451776
2.3 E-mail:	adailson.santos@ifto.edu.br
2.4 Servidor:	Professor (X) Técnico Administrativo ()
2.5 Matrícula Siape:	3000880
2.6 Carga Horária Semanal Dedicada ao Evento (Horas Semanais)	4h
2.7 Setor/Coordenação de Lotação:	Coordenação de Graduação em Licenciatura em Artes Cênicas e Licenciatura em Teatro.

3. FORMATO DO EVENTO

Evento 1	
Nome	III MOSART- Mostra Nacional de Artes do Curso de Licenciatura em Artes Cênicas e Licenciatura em Teatro do IFTO.
Classificação	Livre
Público Alvo	Estudantes, Servidores e Comunidade Externa.
Responsável	Adailson Costa dos Santos
Email	adailson.santos@ifto.edu.br
Fone	(63) 984013656 / (83) 987451776

Carga Horária	60h
Expectativa de Público	400

4. ÁREA(S) TEMÁTICA(S) E LINHAS(S) TEMÁTICA(S) DO EVENTO

☐ 1. Comunicação	☒ 2. Cultura	☐ 3. Direitos Humanos e Cultura	☒ 4. Educação
☐ 5. Meio Ambiente	☐ 6. Saúde	☐ 7. Tecnologia e Produção	☐ 8. Trabalho

5. ARTICULAÇÃO COM ENSINO E/OU PESQUISA

5.1 O evento está ligado diretamente a uma ação do IFTO?	
☐ Não	☒ Sim
Se Sim, especifique a ação: O evento está ligado diretamente com as produções dos discentes e docentes do curso, realizadas através das disciplinas, bem como das atividades de extensão e pesquisa realizadas no âmbito do IFTO.	

6. DESCRIÇÃO DO EVENTO

6.1. Apresentação (Descreva a proposta de forma clara e precisa)

A III MOSART - Mostra Nacional de Artes do Curso de Licenciatura em Artes Cênicas e Licenciatura em Teatro do IFTO, tem como objetivo compartilhar junto ao IFTO e comunidade externa os resultados de trabalhos artísticos (práticos e teóricos) desenvolvidos ao longo do ano, por estudantes e professores de comunidades acadêmicas de Artes Cênicas.

6.2. Justificativa (Justifique a relevância da realização do evento)

A Mosart tem por finalidade promover apresentações dos alunos e dos grupos de extensão e pesquisa dos Cursos de Licenciatura em Artes Cênicas, Licenciatura em Teatro e Pós-Graduação em Arte e Educação, bem como da comunidade externa ao curso e ao IFTO. O intuito é promover o diálogo entre os acadêmicos e a comunidade interna e externa. Objetiva-se também a promoção do acesso da comunidade local ao fazer teatral, juntamente com a formação de plateia e a divulgação dos Cursos de Licenciatura em Artes Cênicas, Licenciatura em Teatro e Pós-Graduação em Arte e Educação.

6.3. Objetivos (Descrever os objetivos gerais e específicos)

Geral * Apresentar ao IFTO - Gurupi, comunidade externa e instituições acadêmicas e culturais os resultados obtidos ao longo do ano dos projetos de extensão e pesquisa dos Cursos de Licenciatura em Artes Cênicas, Licenciatura em Teatro, Pós-Graduação em Arte e Educação e comunidades parceiras. Específicos * Apresentação de diferentes trabalhos práticos dos alunos dos Cursos de Licenciatura em Artes Cênicas, Licenciatura em Teatro e Pós-Graduação em Arte e Educação; * Fomentar o intercâmbio entre grupos e instituições locais e nacionais promovedores de artes; * Formação de plateia para apreciação de peças teatrais e demais vertentes artísticas. Além de movimentar o cenário cultural local.
--

* Divulgação dos Cursos de Licenciatura em Artes Cênicas, Licenciatura em Teatro, Pós-Graduação em Arte e Educação.

6.4. Metodologia (Forma que será realizado o evento, especificando os métodos, técnicas, instrumentos, recursos, ações e etc.)

A III MOSART acontecerá no seguinte formato:

- Será disponibilizado no site: <http://www.ifto.edu.br/gurupi> o regulamento e ficha de inscrição, para que estudantes que tenham trabalhos ligados ou não com disciplinas, porém orientados por algum professor e queiram compartilhar, se inscrevam para se apresentarem.
- Os trabalhos serão apresentados em diferentes dias, usando as diversas ocupações do Campus, sala de dança, laboratório de encenação, anfiteatro e espaços abertos do Campus.
- Equipamentos do audio-visual (caixas amplificadas, caixas de som, notebooks, data-shows, computador interativo, iluminação móvel, máquina fotográfica, filmadora dentre outros) de acordo com a necessidade serão disponibilizados pela comissão.
- Os trabalhos terão caráter de divulgação e apreciação de arte, não sendo uma Mostra competitiva, nem avaliadora.

6.5. Resultados esperados (Informe e/ou quantifique os benefícios esperados)

Espera-se que a Mostra mantenha-se forte, e que continue mostrando trabalhos de alto nível como na primeira e segunda edição. Na perspectiva de que, possamos atingir uma reflexão interna por parte de estudantes e servidores, bem como da comunidade externa sobre a importância das Artes Cênicas e dos cursos de graduação e pós-graduação no âmbito do IFTO.

Almeja-se também estreitar o diálogo com a comunidade externa ao IFTO buscando formas de aproximação mútua entre comunidade e apresentações artísticas e/ou oficinas presentes no evento.

7. EXTENSIONISTA COLABORADORES (EXCETO COORDENADOR)

7.1 Dados pessoais:				
Nome	Email e fone	Categoria	C.H.	Função
Marli Fernandes Magalhães	marli.fernandes@ifto.edu.br	Docente	3h	Membro
André Luiz Moura Siqueira	andre.siqueira@ifto.edu.br	Docente	3h	Membro
Manuel Tomaz Ataíde Junior	nelito_art@ifto.edu.br	Docente	3h	Membro
Fernando França Naves	fernando.naves@ifto.edu.br	TAE	3h	Membro
Lucas Lima de Oliveira	nilelucas616@gmail.com	Discente	3h	Membro
Dalberto Suarte de Paula	dalbertosuarte@gmail.com	Discente	3h	Membro
Leticia Japiassú de Paiva	lettijap@gmail.com	Discente	3h	Membro

Carvalho				
Raquel Arruda Sousa	raquelarrudasousa@gmail.com	Discente	3h	Membro
Wellington Rabelo Pires	bob_gton@hotmail.com	Discente	3h	Membro
Ana Beatriz Barreira Leite	anabbleite@gmail.com	Discente	3h	Membro

*Categoria: professor, técnico administrativo, aluno bolsista, aluno voluntário, colaborador externo

*CH: carga horaria semanal dedicada ao evento

* Função: função desempenhada no evento

8. PARCEIROS EXTERNOS DO IFTO (INSTITUIÇÃO E/OU COMUNIDADE PARCEIRA)

[] Sim [X] Não	
IDENTIFICAÇÃO DO PARCEIRO	FUNÇÃO/PARTICIPAÇÃO

9. FORMA DE FOMENTO

9.1. Edital (ESPECIFICAR O EDITAL):

[X] Edital Interno [] Edital Externo [] Edital Contínuo

*Edital interno: edital fomentado pela reitoria ou pelo campus

*Edital externo: edital lançado por qualquer entidade externa

*Edital contínuo: modelo de edital interno no qual não existe fomento de bolsa ou capital

10. RECURSOS

Item	Fomentador	
	Unidade do IFTO	Parceiro
Transporte (para convidados externos)	X	
Alimentação (Lanche para Camarins)	X	
Hospedagem (para convidados externos)	X	
Material de Consumo (Para oficinas)	X	
Material de Divulgação	X	
Outros (Ajuda de Custo e/ou Materiais diversos)	X	

11. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

Período de execução (dia/mês): 20/11 a 23/11								
Atividades		Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab	Dom
Abertura Oficial Espetáculo	M							
	V		X					
	N		X					
Oficina Mesa Redonda Espetáculos	M			X	X			
	V			X	X			
	N			X	X			
Oficina Mesa Redonda Espetáculos Encerramento	M					X		
	V					X		
	N					X		

OBS: Cronograma sujeito a alterações de datas e horários.

*M - matutino V - vespertino N - noturno

12. ANEXOS

- ☐ Termo de Cooperação Técnica
- ☒ Currículo Lattes do Coordenador [Proponente]
- ☐ Currículo (s) de aluno (s)
- ☐ Outros (especificar)

Adailson Costa dos Santos
Proponente

13. AUTORIZAÇÕES

Declaro, para os devidos fins que o(a) servidor(a) **Adailson Costa dos Santos** ESTÁ ADIMPLENTE com programas institucionais geridos ou acompanhados pelo setor de extensão desta unidade..

Danielma Maia

Declaro para os devidos fins que o(a) servidor(a) **Adailson Costa dos Santos** está autorizado a desenvolver o projeto de extensão, durante o seu horário de trabalho, em conformidade com a Instrução Normativa n.º 01/2016.

Marli Fernandes Magalhães

A assinatura da dirigente máximo da unidade no documento atesta o deferimento da proposta em relação à importância e relevância deste projeto de extensão. Assim, caso a Direção-geral esteja de acordo, procederá com a assinatura, e na ausência de assinatura será considerado o indeferimento da proposta.

Marcelo Alves Terra

Observação¹: É obrigatória a ciência da gestão máxima da unidade;

Observação²: Obrigatoriamente todos os campos devem ser preenchidos; os termos devem ser assinados pelos responsáveis indicados.



Documento assinado eletronicamente por **Adailson Costa dos Santos, Servidor**, em 24/04/2018, às 21:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marli Fernandes Magalhaes, Presidente**, em 25/04/2018, às 15:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Danielma Silva Maia, Coordenadora**, em 02/05/2018, às 14:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Alves Terra, Diretor-geral**, em



03/05/2018, às 18:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ifto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0341855** e o código CRC **B7BC0AC3**.



Alameda Madri, 545
esquina com a rua Saragoça - Jardim Sevilha
CEP 77.410-470 Gurupi - TO
(63) 3311-5400
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br

Referência: Processo nº 23338.011556/2018-52

SEI nº 0341855



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
REITORIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

PROPOSTA DE ATIVIDADE DE EXTENSÃO
PROJETO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

1.1 Título:	Arte e Coaching como alternativa pedagógica no Sistema Socioeducativo de Gurupi - TO		
1.2 Unidades do IFTO Envolvidas:	Campus Gurupi		
1.3 Período de Realização(mm/aa):	08 / 2018 a 14 / 2018		
1.4 Local de Execução:	Unidade SocioEducativa de Semiliberdade -USL Unidade Socioeducativa Centro de Internação Provisória da Região Sul		
1.5 Carga Horária Total do Projeto:	100 h		

2. EXTENSIONISTA (PROPONENTE)

2.1 Nome:	Edna maria Cruz Pinho		
2.2 Fone:	63 98486 9398		
2.3 E-mail:	ednapinho@		
2.4 Servidor:	Professor (X) Técnico Administrativo ()		
2.5 Matrícula Siape:	1858214		
2.6 Carga Horária Semanal Dedicada ao Projeto (Horas Semanais)	06 h /s		
2.7 Setor/Coordenação de Lotação:	Curso Licenciatura em Artes Cênicas Curso Licenciatura em Teatro		

3. CATEGORIA DO OBJETO

☐	Novo		
☒	Já realizado	Nome:	Arte e Coaching como alternativa pedagógica no Sistema Socioeducativo de Gurupi - TO
☐	Desdobramento de projeto já realizado		
☐	Nome do Projeto:		

4. ARTICULAÇÃO COM ENSINO E/OU PESQUISA

4.1 O projeto está ligado diretamente a uma ação do IFTO?	
☐ Não	☒ Sim
Se Sim, especifique a ação:	

Vincula Ensino e Extensão e estabelece relação IFTO - comunidade a partir da participação de docentes e alunos do Curso de Licenciatura em Teatro e do Ensino Técnico.

5. ÁREA(S) TEMÁTICA(S)E LINHAS(S) TEMÁTICA(S) DO PROJETO

Área(s) Temática(s)*	Linha(s) Temática(s)*
☐ 1.Comunicação ☐ 2.Cultura ☐ 3.Direitos Humanos e Cultura ☒ 4.Educação ☐ 5.Meio Ambiente ☐ 6.Saúde ☐ 7.Tecnologia e Produção ☐ 8.Trabalho	☐ Alfabetização, Leitura e Escrita ☐ Artes Cênicas (dança, teatro, técnicas circenses e performance) ☐ Direitos Individuais e Coletivos ☐ Educação Ambiental ☐ Esporte e Lazer ☐ Fármacos e Medicamentos ☐ Gestão Pública ☐ Grupos Sociais e Vulneráveis ☒ Infância e Adolescência ☐ Jovens e Adultos ☐ Língua, Literatura e Cultura ☐ Metodologias e Estratégias de ensino/ aprendizagem ☐ Música ☐ Patrimônio Cultural, Histórico e Natural ☐ Saúde Animal ☐ Saúde da Família ☐ Saúde Humana ☐ Tecnologia da Informação ☐ Terceira Idade ☐ Turismo e Desenvolvimento Sustentável ☐ Uso de Drogas e Dependência Química ☐ Outro:

* assinalar apenas uma opção

6. PÚBLICO-ALVO

☐ Quilombolas ☐ Indígenas ☐ Assentamentos ☐ Ribeirinhos ☐ Comunidade rural ☐ Comunidade externa sem categorização específica ☒ Outros(Especificar): Adolescentes em situação de Semiliberdade e de privação de liberdade no Sistema Socioeducativo em Gurupi - TO

7. DESCRIÇÃO DO PROJETO

7.1. Apresentação (Descreva a proposta de forma clara e precisa)

A proposta consiste em desenvolver ações pedagógicas que integrem a prática teatral e ferramentas e a metodologia do Coaching e no atendimento socioeducativo prestado aos adolescentes em situação de Semiliberdade e de internação de Liberdade no CEIP SUL centro de Internação provisória da região SUL e no USL - Unidade Socioeducativa de Semiliberdade, ambas situadas no município de Gurupi, Estado do Tocantins, de modo proporcionar vivências educativas e situações de aprendizagem inter e transdisciplinares.

7.2. Justificativa (Justifique a relevância da realização do projeto)

O atendimento socioeducativo é um direito essencial relacionado a educação, preconizado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA no seu artigo 4º e deve ser garantindo a todo adolescente entre 12 e 18 anos que pratique algum ato infracional (crime ou contravenção penal), inimputável, e aplicado na forma de medidas socioeducativas, que se caracterizam da advertência à internação em estabelecimento educacional.

Dados do Sistema Integrado de informação Penitenciária (Infopen) indicam que 54% da população carcerária brasileira é de constituída por pessoas jovens. De forma semelhante, dados de 2015 do Sinase - Sistema Nacional de atendimento Socioeducativo indicam uma aumento significativo de mais de 30% no número de Jovens em situação de privação e restrição de liberdade no período entre 2010 e 2013 e mais de 10% no período de 2014 a 2015.

Na região Norte os adolescentes em situação de internação provisória, internação, semiliberdade, atendimento inicial e internação sanção correspondem a 6% do total de adolescentes nesta mesma condição no país. E no estado do Tocantins em 2015 o Sinase registrou a presença de 142 jovens no sistema socioeducativo no ano de 2015.

No sistema socioeducativo em Gurupi atualmente 30 adolescentes encontram-se nesta mesma situação. Embora os dados numéricos da região Norte e respectivamente do estado do Tocantins não sejam tão expressivos em relação a outros estados brasileiros, no entanto, a busca empírica de informações com profissionais que atuam no sistema socioeducativo em Gurupi mostrou que há uma grande preocupação com a reincidência dos adolescente na prática dos atos infracional e o crescente retorno dos mesmos para o atendimento.

Assim como, as dificuldades por que passam diante do enfrentamentos dos múltiplos problemas vivenciados pelos socioeducandos, tais como: família desestruturada e com poucas condições de atender as demandas emocionais e educativas dos adolescentes; dificuldades que enfrentam para ressocialização, para se inserir no mercado de trabalho e para ter uma postura mais proativa diante da vida, principalmente porque apresentam quadros frequentes de baixo estima e para vida fora do ambiente socioeducativo.

Estes dados ganham mais notoriedade se associado aos crimes contras adolescentes que tem ocorrido na cidades nos últimos 02 anos na cidade de Gurupi, na sua maioria jovens de ambos os sexos usuários de drogas e envolvidos com traficantes e situações de roubo e até homicídios; e ainda, se relacionados ao processo de desenvolvimento peculiar e cheio de dúvidas que caracterizam esta fase da vida, ao fragilizado debate da opinião pública em torno do aumento da maioridade penal em detrimento a defesa do fortalecimento e do investimento nos serviços e programas socioeducativos, e constatação de que os adolescentes atendidos no sistema socioeducativo brasileiro são, na sua ampla maioria, oriundos das camadas mais pobres da sociedade, e portanto, sujeitos a múltiplos processo de exclusão.

E neste sentido que esta proposta se justifica, considerando que:

- a) As medidas socioeducativas que estão expostas no ECA representam um marco importante para a sociedade brasileira e a proposta de socioeducação estabelece um norte para práticas educativas alternativas ou formais;
- b) Entender as conexões existentes entre a questão social e os adolescentes submetidos a medidas socioeducativas torna -se primordial para processo socioeducativo;
- c) As medidas socioeducativas têm um sentido pedagógico e visa à reintegração social do socioeducando a sociedade e oportunizar situações que promovam mudanças nas vidas dos adolescentes ;
- d) As instituições de ensino e os cursos de formação de professores precisam se apropriar da realidade local / regional para se inserir de forma mais efetiva e contribuir com o desenvolvimento social desta realidade, e
- e) As práticas teatrais e demais linguagens artísticas, as ferramentas do coaching e as vivências educativas associadas pedagogicamente, contribuirão de forma significativa no processo de autoconhecimento, no relacionamento interpessoal, na melhoria da percepção e da sensibilidade, e organização da própria vida por meio do estabelecimentos de metas de estratégias objetivas visando o desenvolvimento pessoal para atingir determinados objetivos preteridos.

7.3. Objetivos (Descrever os objetivos gerais e específicos)

OBJETIVO GERAL: Contribuir com processo de mudança de vida dos adolescentes em situação de semiliberdade e de privação de liberdade a partir da prática teatrais e do uso de ferramentas e metodologias do coaching, objetivando a potencialização da capacidade de sonhar ,reconhecer as suas características pessoais, lidar com os desafios e oportunidades e a fazer os planejamentos necessários para superação da exclusão e da vulnerabilidade social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Envolver os adolescentes em atividades de arte educação referenciadas na linguagem teatral, de modo oportunizar vivências , interações e socializações das experiências de aprendizagens pessoais e coletivas como vistas a superação da realidade e recuperação da auto estima;
- Oferecer atendimento em coaching life (individual e coletivo) e de forma atrativa e personalizada para os adolescentes da USL e CEIP SUL visando desenvolver suas potencialidades, metas pessoais e buscas profissionais.
- Promover um ambiente de confiança e criatividade para os adolescentes buscando descobrir soluções, implementar e sustentar mudanças de crenças e de comportamentos que possibilitem a a transição entre a vivência no sistema socioeducativo e a vida na comunidade de forma qualitativa;
- Aproximar o Curso de Licenciatura em Artes Cênicas / Teatro da realidade social, emocional e educativas dos socioeducandos;

7.4. Fundamentação teórica

A discussão em torno dos termos criança e adolescente no Brasil remonta ao final da década de 1980 quando a partir da ação de movimentos sociais de ordem nacional e internacional promoveram as articulações que levaram ao estabelecimento dos princípios de proteção à criança e ao adolescente na Constituição Federal de 1988 - EF/88 e posterior aprovação do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, em 1990.

Segundo Oliva & Kauchakje (2015, p.23), na área das políticas públicas, esses dois documentos trazem muitas inovações para o segmento, além de colocar a infância e a juventude como "prioridade absoluta, merecedoras de proteção integral por parte da família, da sociedade e do Estado", em razão das suas peculiares condições de desenvolvimento e da particular necessidade de proteção.

Diante dessa incapacidade real, ROCHA (2015) diz que o Brasil, pelo pacto político internacional de São José da Costa Rica, adotou o entendimento que "os adolescentes que cometeram atos equiparados a ilícitos devem ser processados separadamente dos adultos", podendo ser responsabilizado penalmente a partir dos doze anos em caráter especial judicialmente, por algum delito que tenha feito.

Nesse mesmo sentido, é possível encontrar no ECA, a partir do artigo 110, medidas socioeducativas aplicáveis aos adolescentes, que não respondem por crimes, mas por atos

infracionais.

O fato é que o entendimento legitimado no texto da CF 88 e do ECA trouxe as crianças e o adolescentes a condição de sujeitos de direitos universalmente reconhecidos, assim como dos seus direitos especiais, e da sua condição peculiar de desenvolvimento (PONTES JUNIOR apud OLIVA & KAUCHAKJE, 2015), que também implicam em responsabilidade ao Estado e aos governos no desenvolvimento de programas, projetos e serviços que deem suporte e devido apoio financeiro por meio dos Plano Plurianual (PPA) Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Orçamento Anual (LOA), interligados entre si para criar uma política nacional de cuidado e atenção aos sujeitos em questão (OLIVA & KAUCHAKJE, 2015).

Neste contexto, crianças e adolescentes recebem atendimento diferenciado. As crianças recebem medidas protetivas previstas no artigo 105 do ECA e os adolescentes estão submetidos as medidas socioeducativas previstas no artigo 112. (ROSATO; LÉPORE; CUNHA, 2011), que podem ser classificadas como medidas jurídicas ou sanção jurídico penal, impostas a crianças e adolescentes.

As medidas socioeducativas possuem ainda sentido pedagógico e visam a reintegração social e podem ser: advertência; obrigação de reparar o dano; prestação de serviços a comunidade; liberdade assistida; semiliberdade e internação. sempre buscando priorizar, sempre que possível, medidas em meio aberto, junto da família, da sociedade e da comunidade.

Neste aspecto, as atividades socioeducativas são firmadas nos direitos humanos e nos princípios éticos e pedagógicos. A efetivação de uma política prevê parcerias, ações integradas gerir a política de atenção as crianças e aos adolescentes necessita de uma ação conjunta com o Poder Público, nas suas três esferas de governo, dos poderes: executivo, legislativo e judiciário, e também, com a participação da sociedade civil, através dos seus segmentos: promoção, defesa e controle social.

Aos adolescentes em situação de medidas socioeducativas, o Sistema Nacional de atendimento Socioeducativo (Sinase) estabelece por meio do eixo educação, esporte, cultura e lazer a orientação para oferta de programações culturais diversas, teatro, literatura, dança, música de modo que possa assegurar, principalmente no ambiente da internação, diferentes manifestações culturais (CONCEIÇÃO, 2016).

Neste contexto, a arte e a educação podem ser um instrumento de transformação social de valorização do indivíduo e reintegração social. E o Coaching com sua metodologia de desenvolvimento e capacitação humana possui ferramentas que estimulam o alavancamento da vida pessoal, de alinhamento de expectativas e redirecionamento de objetivos, valores e sonhos.

Neste aspecto, esta integração possibilita estimular a sensibilidade e desenvolver autonomia e compromisso com o futuro.

7.5. Metodologia (Forma que será realizado o projeto, especificando os métodos, técnicas, instrumentos, recursos, ações que serão realizadas, meio de monitoramento, etc.)

As atividades do projeto serão organizadas em três momentos distintos e interligados:

O primeiro momento trata do estudo e planejamento das ações no IFTO - campus Gurupi e execução do planejamento nas unidades socioeducativas USL E CEIP SUL tomando como referência práticas inter e a transdisciplinares de modo a agregar diferentes experiências educativas a partir das interações promovidas pelo teatro e o Coaching com a rotina diária das unidades e ao programa que já são ofertados nas unidades.

o segundo momento refere-se a execução das práticas de arte educação que serão desenvolvidas por meio de oficinas, atividades literárias, jogos teatrais, produção de

máscaras e outras técnicas e linguagens artísticas que se fizerem necessárias.

As atividades em coaching darão prioridade aos jogos, ferramentas interativas e dinâmicas que possibilite interação e estimule a participação dos adolescentes. Neste aspecto serão realizadas inicialmente atividades de auto conhecimento e análise da condição pessoal e as novas atividades e ferramentas serão introduzidas de acordo com a necessidade e contexto do atendimento, como filmes, músicas e outras estratégias trabalhadas de modo integradas.

E o terceiro e último momento, de avaliação dos trabalhos entre a equipe do projeto e desta com a equipe das unidades socioeducativas, buscando na perspectiva transdisciplinar, o desenvolvimento dos conhecimentos, da cultura e da complexidade humana, no sentido de estabelecer diálogo e cooperação entre as diferentes profissionais e suas áreas numa busca pela compreensão do todo e suas particularidades, como forma de estabelecer alternativas pedagógicas viáveis e adequadas aos objetivos propostos.

Ao longo do projeto as atividades desenvolvidas serão monitoradas da seguinte forma:

Em arte e educação: capacidade demonstrada de: Manifestar entendimento do contexto, tempo e espaço; Apreciar arte (análise da obra de arte) por meio da leitura e interpretação de situações, imagens, etc.; Fazer arte (fazer artístico) capacidade demonstrada de experimentar as técnicas, nos recursos da linguagem, e desenvolver uma ação criadora; Compreensão do texto; Sequência de ideias; Capacidade de argumentação; Domínio corporal; psicomotricidade.

Em Coaching: realização das tarefas individuais e grupos, análise da evolução do coachee por meio dos apontamentos sistemáticos e pontuais realizados nos atendimentos. Resolução de problemas e elaboração de plano de metas para vida pessoal.

7.6. Resultados esperados (Informe e/ou quantifique os resultados esperados)

Os resultados esperados são:

- Envolvimento de pelo menos 40% dos adolescentes do sistema socioeducativo envolvidos nas ações de arte educação e Coaching;
- Realização de 04 encontros semanais (02 de arte educação e 02 de coaching) em cada unidade socioeducativa;
- Orientação e elaboração de 01 plano de rota de ação para a vida para cada adolescente atendido;
- Integração das equipes: Sistema socioeducativo e Curso de Licenciatura (formação de professores);
- Produção de 02 artigos científicos para publicação dos resultados obtidos;
- Apresentação do projetos em 02 eventos institucionais.

7.7. O projeto apresenta relação com Arranjo Produtivo Social Local – APSL?

- ☐ Não apresenta relação
☐ Apresenta relação parcial com APSL
☒ Apresenta relação direta com APSL

Caso o projeto tenha relação com APSL, justifique:

A medida socioeducativa está prevista no Estatuto da Criança e Adolescente (Lei nº 8.069/90). Em Gurupi o Sistema Socioeducativo possui 02 unidades, a Unidade Socioeducativa de Semiliberdade com capacidade máxima para 20 adolescentes e 27

servidores; e o Centro de Internação provisória - CEIP, com capacidade máxima para 32 adolescentes e 68 Servidores - CEIP da Região SUL.

Atualmente as duas unidades comportam 32 adolescentes. O atendimento socioeducativo além de aplicar as medidas sancionadas para os adolescentes deve ainda se preocupar com outros aspectos da vida do adolescente, como a frequência à escola, o uso de substâncias psicoativas (incluindo o álcool) e a omissão dos pais/responsável e outros problemas de ordem familiar, as condições emocionais (baixa estima, depressão, e outros fatores psicossociais) e buscar apoio dos órgãos que fazem parte do sistema e de parceiros que possam atuar no processo formativo para as providências necessárias para corrigir os problemas detectados, por intermédio de abordagens individuais e atividades em grupo.

O IFTO na perspectiva Arranjo Produtivo Social Local – APSL, tem como referência:

a) Ofertar ensino pautado em diretrizes pedagógicas institucionais que incluem: formação humanística e cidadã ;

b) Atender o objetivo de estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, globais, nacionais e, especialmente, os de abrangência local e regional, estabelecendo relação de reciprocidade entre os serviços prestados pela Instituição e as demandas e necessidades oriundas da sociedade (Resolução n.º 51/2016/CONSUP/IFTO);

c) Em atenção as Diretrizes Nacionais para Formação de Professores da Educação Básica, estimular no aluno do magistério a capacidade de identificar questões e problemas socioculturais e educacionais, com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, a fim de contribuir para a superação de exclusões sociais, étnicoraciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas, de gênero, sexuais e outras (RESOLUÇÃO Nº 2, DE 1º DE JULHO DE 2015)

O projeto visa atender diretamente 12 adolescentes e indiretamente 95 servidores e 60 familiares, somando ao todo 167 pessoas.

7.8. Referências

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, Senado, 1998.

BRASIL. Estatuto da criança e do adolescente: Lei federal nº 8069, de treze de julho de mil novecentos e noventa. ECA. Rio de Janeiro: Imprensa Oficial, 2002.

CONCEIÇÃO, Willian Lazaretti da (org.).atendimento Socioeducativo: atores e atrizes de um cenário em movimento.Jundiaí, SP: paco Editorial:2016.

OLIVA, Jimena Cristina Gomes Aranda & KAUCHAKJE, Samira. As políticas sociais públicas e os novos sujeitos de direitos: crianças e adolescentes. Disponível em , Acesso em: 09.ago.2015.

ROCHA, Sidnei Bonfim da. A redução da maioria penal. Disponível em , Acesso em: 09.ago.2015.

ROSSATO, Luciano Alves; LÉPORE, Paula Eduardo; CUNHA, Rogério Sanches. Estatuto da Criança e do Adolescente Comentado. 2. ed. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2011.

8. PREVISÃO DE ALUNO BOLSISTA E/OU COLABORADORES NO PROJETO

Participantes	Bolsista (Qtd)	Colaborador (Qtd)
☐ Alunos do Ensino Técnico Integrado do Médio		
☒ Alunos do Ensino Técnico Subsequente	01	
☐ Alunos do Ensino Técnico Subsequente (EaD)		
☐ Alunos do PROEJA		

☒ Alunos do Ensino Superior	01	
☒ Professor do IFTO		01
☐ Técnico Administrativo do IFTO		
☐ Externo ao quadro do IFTO		

9. PARCEIROS EXTERNOS DO IFTO (INSTITUIÇÃO E/OU COMUNIDADE PARCEIRA)

☒ Sim ☐ Não	
IDENTIFICAÇÃO DO PARCEIRO	FUNÇÃO/PARTICIPAÇÃO
Unidade Socioeducativa de Semiliberdade -USL	Comunidade Parceira
Unidade Socioeducativa Centro de Internação provisória da Região Sul	Comunidade Parceira

10. FORMA DE FOMENTO

10.1. Edital (ESPECIFICAR O EDITAL):

☒ Edital Interno ☐ Edital Externo ☐ Edital Contínuo

*Edital interno: edital fomentado pela reitoria ou pelo campus

*Edital externo: edital lançado por qualquer entidade externa

*Edital contínuo: modelo de edital interno no qual não existe fomento de bolsa ou capital

11. DETALHAMENTOS DOS RECURSOS

Item	Fomentador		Descrição
	IFTO	Parceiro	Quantidade valores dos recursos
Transporte			
Alimentação			
Hospedagem			
Material de Consumo			
Material de Divulgação			
Outros (especificar)			

12. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

Atividades	Ano 20											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Submissão do projeto						X						
Reunião com Comunidade parceira								X				
Planejamento das ações								X				
Capacitação bolsistas								X				
Desenvolvimento das atividades na USL e CEIP								X	X	X	X	X
Avaliação das ações e atualização do planejamento								X	X	X	X	X
Relatório parcial / Memória das reuniões								X	X	X	X	

Relatório Final												X
Publicação de Resultado												X

13. ANEXOS

[x] Termo de Intenção de Parceria (Carta de anuência)

[x] Currículo Lattes do Extensionista [Proponente]

[x] Outros (especificar)

Memorial Descritivo

Nome do proponente
(Assinar documento eletronicamente)

14. AUTORIZAÇÕES

Declaro, para os devidos fins que o(a) servidor(a) _____ ESTÁ ADIMPLENTE com programas institucionais geridos ou acompanhados pelo setor de extensão desta unidade..

Nome do Coordenador de Extensão
(Assinar documento eletronicamente - deve ser preenchido, pelo proponente, antes das assinaturas)

Declaro para os devidos fins que o(a) servidor(a) _____ está autorizado a desenvolver o projeto de extensão, durante o seu horário de trabalho, em conformidade com a Instrução Normativa n.º 01/2016.

Nome do Chefe Imediato
(Assinar documento eletronicamente - deve ser preenchido, pelo proponente, antes das assinaturas)

A assinatura da dirigente máximo da unidade no documento atesta o deferimento da proposta em relação à relevância e apoio quanto aos recursos necessários para execução desta atividade de extensão. Assim, caso a Direção-geral esteja de acordo, procederá com a assinatura, e na ausência de assinatura será considerado o indeferimento da proposta.

Nome do dirigente da unidade
(Assinar documento eletronicamente - deve ser preenchido, pelo proponente, antes das assinaturas)

Observação¹: É obrigatória a ciência da gestão máxima da unidade;

Observação²: Obrigatoriamente todos os campos devem ser preenchidos; os termos devem ser assinados pelos responsáveis indicados.



Documento assinado eletronicamente por **Edna Maria Cruz Pinho, Servidora**, em 10/06/2018, às 02:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marli Fernandes Magalhaes, Coordenadora**, em 11/06/2018, às 09:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Danielma Silva Maia, Coordenadora**, em 11/06/2018, às 14:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Alves Terra, Diretor-geral**, em 11/06/2018, às 18:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0379651** e o código CRC **45E8A187**.

 Alameda Madri, 545
esquina com a rua Saragoça - Jardim Sevilla
CEP 77.410-470 Gurupi - TO
(63) 3311-5400
www.iftto.edu.br - reitoria@iftto.edu.br

Referência: Processo nº 23338.015855/2018-66

SEI nº 0379651



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
 REITORIA
 PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

PROPOSTA DE ATIVIDADE DE EXTENSÃO EVENTO

1. IDENTIFICAÇÃO DO EVENTO

1.1 Título:	SEMINÁRIO DE ARTE EDUCAÇÃO A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE ARTE: Saberes, construções e possibilidades		
1.2 Unidades do IFTO Envolvidas:	Campus Gurupi		
1.3 Período de Realização(mm/aa):	05/ 2018 a 05 / 2018		
1.4 Local de Execução:	Campus Gurupi		
1.5 Carga Horária Total do Evento:	36 Horas		

2. COORDENADOR GERAL DO EVENTO

2.1 Nome:	André Luiz Moura Siqueira		
2.2 Fone:	(63) 99292-9726		
2.3 E-mail:	andre.siqueira@ifto.edu.br		
2.4 Servidor:	Professor (x) Técnico Administrativo ()		
2.5 Matrícula Siape:			
2.6 Carga Horária Semanal Dedicada ao Evento (Horas Semanais)	02 Horas		
2.7 Setor/Coordenação de Lotação:	CIEE		

3. FORMATO DO EVENTO

Evento 1	
Nome	Mesas Temáticas
Classificação	Livre
Público Alvo	Professores, alunos de Licenciatura e interessados
Responsável	Comissão do Evento
Email	ciee.gurupi@ifto.edu.br
Fone	3311

Carga Horária	04 horas
Expectativa de Público	250 pessoas

Evento 2	
Nome	Oficinas e Minicursos
Classificação	Livre
Público Alvo	Professores, alunos de Licenciatura e interessados
Responsável	Comissão do Evento
Email	cicee.gurupi@ifto.edu.br
Fone	3311
Carga Horária	12 horas
Expectativa de Público	250 pessoas

Evento 3	
Nome	Comunicação Oral
Classificação	Livre
Público Alvo	Professores, alunos de Licenciatura e interessados
Responsável	Comissão do Evento
Email	cicee.gurupi@ifto.edu.br
Fone	3311
Carga Horária	04 horas
Expectativa de Público	150 pessoas

4. ÁREA(S) TEMÁTICA(S) E LINHAS(S) TEMÁTICA(S) DO EVENTO

☐ 1.Comunicação	☒ 2.Cultura	☐ 3.Direitos Humanos e Cultura	☒ 4.Arte
☐ 5.Meio Ambiente	☐ 6.Saúde	☐ 7.Tecnologia e Produção	☐ 8.Trabalho
☒ 9. Educação			

5. ARTICULAÇÃO COM ENSINO E/OU PESQUISA

5.1 O evento está ligado diretamente a uma ação do IFTO?	
☐ Não	☒ Sim
Se Sim, especifique a ação:	
Evento de caráter acadêmico científico vinculado aos Cursos de Licenciatura em Artes Cênicas e Curso de Licenciatura em Teatro, com tema: A formação do professor de arte: saberes, construções e possibilidades, aborda a Arte Educação a partir da formação de professores, suas políticas e práticas. Neste propósito, reúne e envolve a comunidade de	

arte educadora, artistas, alunos de graduação, Pós Graduação e ensino médio no objetivo comum de fortalecer a área de arte no contexto regional.

6. DESCRIÇÃO DO EVENTO

6.1. Apresentação (Descreva a proposta de forma clara e precisa)

O Seminário de Arte Educação é um evento acadêmico organizado pelo Curso de Licenciatura em Artes Cênicas do IFTO - campus Gurupi, que tem como perspectiva articular o debate dinâmico e progressivo com a comunidade artística e escolar em torno dos temas relacionados a Arte e a Educação

6.2. Justificativa (Justifique a relevância da realização do evento)

A Arte Educação como área de conhecimento e campo de pesquisa é considerada epistemologia da arte (BARBOSA, 1998, 2002), e tem se caracterizado como campo de amplo conhecimento que agrega diferentes estudos que envolvem pesquisas científicas na área da arte e seu ensino, pesquisas artísticas e da produção de diferentes saberes experimentais ou não, em arte e em educação escolar e não-escolar. Neste caminho, a Arte Educação, conceitualmente vem construindo um corpo diversificado de atuação, estudo e pesquisa dentre os quais destaca-se a formação de professores de arte.

Como política pública a inserção das linguagens artísticas na escola ainda é um desafio, principalmente em regiões com pouca incidência de cursos de formação de professores na área de Arte, como é o caso do estado do Tocantins, e particularmente Gurupi, cidade Universitária, localizada ao Sul do Estado, cuja Educação Básica não praticamente não possui professores com formação na área nas diferentes redes de ensino.

É neste contexto que o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins-campus Gurupi busca estabelecer o diálogo com a comunidade do município de Gurupi e macro região sul de forma articulada e por meio das ações dos Cursos de Licenciaturas em Artes Cênicas e Teatro e do Curso de Pós Graduação Lato Sensu em Arte Educação, os únicos agentes formadores nesta área em toda região.

O **Seminário de Arte Educação** agrega e concilia, a demanda regional com o interesse de estudantes de graduação, de pós-graduação, egressos do curso, professores universitários e da educação básica, pesquisadores e artistas sobre a relação arte educação; e a demanda local e interna de formação continuada dos professores do campus e , em particular dos professores dos Cursos de Licenciatura em Artes Cênicas e do Curso de Licenciatura em Teatro.

Nesta perspectiva, criar oportunidade de envolvimento da comunidades dos cursos com a temática e de fundamental importância para compreensão do papel do professor de arte na escola e oportuniza: a articulação arte, cultura e educação; a valorização da arte local e suas diferentes formas de manifestação e fortalece os laços do IFTO com comunidade educacional e artística pela interlocução entre ensino, pesquisa e extensão.

6.3. Objetivos (Descrever os objetivos gerais e específicos)

Objetivo Geral:

Refletir sobre a formação inicial de professores (arte educadores) na linguagem teatral para atender as demandas reprimidas existentes, além do compromisso de promover a reflexão sobre a importância das linguagens artísticas na escola e na formação humana.

Objetivos Específicos:

Promover diálogo sobre a formação de professores e suas políticas e as práticas educativas existentes no cotidiano das escolas;

Fortalecer os vínculos IFTO com a comunidade universitária e escolar local ;

Comunicar a produção acadêmica, científica e cultural dos Cursos de Licenciatura em arte e do Curso de Pós Graduação em Arte Educação;

Integrar Graduação e Pós Graduação e Arte;

Estreitar laços com Educação Básica, seus professores e, em particular com os alunos do Ensino Médio institucional e regional.

6.4. Metodologia (Forma que será realizado o evento, especificando os métodos, técnicas, instrumentos, recursos, ações e etc.)

No II Seminário de Arte Educação as atividades se desenvolverão nos períodos matutino, vespertino e noturno de acordo como segue:

a) Socialização de experiências: atividade voltada para formação continuada dos professores dos cursos de Licenciatura e da Pós Graduação de arte, mediante o diálogo e a troca de saberes entre os profissionais convidados para o evento e os professores dos cursos. Atividade realizada no período matutino;

b) Oficinas, palestras e minicursos: atividades voltadas para práxis em arte em suas diferentes linguagem e em educação, destinam-se aos alunos de ensino médio, de licenciatura, professores e demais interessados;

c) Mesas Temáticas: atividades que abordam o tema principal sobre diferente aspectos culturais, artísticos e educacionais a partir da participação de professores / artistas pesquisadores com experiência na Educação Básica .

d) Espaço livre: atividades culturais e educacionais realizadas por parceiros e voluntários que desejam, na perspectiva da temática do evento, mostrar sua arte e suas experiências, tais como: feira de troca, intervenções artísticas, exposição de livros, etc;

e) Momento Cultural: atividade realizada antes e, ou depois das mesas temáticas como espaço para divulgação dos trabalhos artísticos culturais realizados por alunos, professores e parceiros.

6.5. Resultados esperados (Informe e/ou quantifique os benefícios esperados)

- Participação das escolas parceiras de estágio e do Programa PIBID;

- Envolvimento de 100% da comunidade acadêmica dos Cursos de Licenciatura em Artes Cênicas; Licenciatura em Teatro e da Pós Graduação em Arte Educação;

- Envolvimento de 100% das Escolas parceiras de estágio e PIBID;

- Integração com alunos do ensino Médio das Escolas de Ensino Médio Públicas e Privadas;

- Formação Continuada para 100% dos professores dos Cursos de Licenciatura em Artes Cênicas; Licenciatura em Teatro e da Pós Graduação em Arte Educação;

- Publicação dos estudos e investigações desenvolvidos nos Cursos;

- Interação do IFTO com a comunidade local e com órgãos públicos parceiros.

7. EXTENSIONISTA COLABORADORES (EXCETO COORDENADOR)

7.1 Dados pessoais:				
Nome	Email e fone	Categoria	C.H.	Função
Anne Raelly Pereira de Figueiredo	anne.figueiredo@ifto.edu.br	Professora	02	Membro Comissão
Edna Maria Cruz Pinho	ednapinho@ifto.edu.br	Professora	02	Membro Comissão
Fernando França Naves	fernando.naves@ifto.edu.br	Técnico	02	Membro Comissão
Leonardo Silva de Oliveira	leonardogurupi@hotmail.com	Aluno Pós	02	Membro Comissão
Nattan Roberto da Silva Galvão	nattangalvao@gmail.com	Aluno Pós	02	Membro Comissão
Orcilene Torres	orcilene2013@live.com	Aluna Graduação	02	Membro Comissão
Taiom Nunes Faleiro	taiom@ifto.edu.br	Professor	02	Membro Comissão

*Categoria: professor, técnico administrativo, aluno bolsista, aluno voluntário, colaborador externo

*CH: carga horaria semanal dedicada ao evento

* Função: função desempenhada no evento

8. PARCEIROS EXTERNOS DO IFTO (INSTITUIÇÃO E/OU COMUNIDADE PARCEIRA)

[x] Sim [] Não	
IDENTIFICAÇÃO DO PARCEIRO	FUNÇÃO/PARTICIPAÇÃO
Universidade federal do Tocantins	Palestra - oficina - formação Continuada
Riec Tocantins	Palestra - formação Continuada
Universidade Federal de Goiás	Palestra - oficina - formação Continuada
Secretaria de Cultura -Gurupi	Apoio Logístico - Palestra
Escola Pirineus	Palestra - formação Continuada
Universidade Federal de Urberlândia	Palestra - formação Continuada
Centro Universitário UnirG	Oficina
Coletivo Nós na Praça	Oficina - Intervenção Cultural
Ciranda das Artes	Palestra - Formação Continuada
Tecl'art	Oficina

9. FORMA DE FOMENTO

9.1. Edital (ESPECIFICAR O EDITAL):

[X] Edital Interno [] Edital Externo [] Edital Contínuo

*Edital interno: edital fomentado pela reitoria ou pelo campus

*Edital externo: edital lançado por qualquer entidade externa

*Edital contínuo: modelo de edital interno no qual não existe fomento de bolsa ou capital

10. RECURSOS

Item	Fomentador	
	Unidade do IFTO	Parceiro
Transporte	X	
Alimentação	X	

Hospedagem	X	X
Material de Consumo	X	
Material de Divulgação	X	
Outros (especificar)		

11. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

Período de execução (dia/mês): 14 /05 a 18 /05 de 2018								
Atividades		Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab	Dom
Abertura do seminário: A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE ARTE: Saberes, construções e possibilidades	M							
	V							
	N	X						
Momento Cultural	N	X	X	X	X	X		
Diálogos e saberes docentes	M		X	X	X			
	V							
	N							
Oficinas e Palestras	M							
	V		X	X	X			
	N							
Comunicação oral	V					X		
Mesas Temáticas: Os Fundamentos e Princípios da Didática Desenvolvimental na Formação dos estudantes / O teatro no Ensino Fundamental: aplicabilidade, funcionalidade e desdobramentos dos processos pedagógicos	M							
	V							
	N		X					
Mesa Temática: Formação de professores Inter e Transdisciplinar / Arte inter transdisciplinar na escola de anos iniciais	M							
	V							
	N			X				
Mesa Temática: Vivências Pibidianas no campus Gurupi / Pedagogia Ecosistêmica	M							
	V							
	N				X			
Mesa Temática: Teatro e Educação: Relações e Contradições	M							
	V							
	N					X		
	M							
	V							
	N							
	M							
	V							
	N							
	M							
	V							
	N							

*M - matutino V - vespertino N - noturno

12. ANEXOS

[] Termo de Cooperação Técnica

[x] Currículo Lattes do Coordenador [Proponente]

[] Currículo (s) de aluno (s)

[] Outros (especificar)

Nome do proponente
(Assinar documento eletronicamente)

13. AUTORIZAÇÕES

Declaro, para os devidos fins que o(a) servidor(a) _____ ESTÁ ADIMPLENTE com programas institucionais geridos ou acompanhados pelo setor de extensão desta unidade..

Nome do Coordenador de Extensão
(Assinar documento eletronicamente - deve ser preenchido, pelo proponente, antes das assinaturas)

Declaro para os devidos fins que o(a) servidor(a) _____ está autorizado a desenvolver o projeto de extensão, durante o seu horário de trabalho, em conformidade com a Instrução Normativa n.º 01/2016.

Nome do Chefe Imediato
(Assinar documento eletronicamente - deve ser preenchido, pelo proponente, antes das assinaturas)

A assinatura da dirigente máximo da unidade no documento atesta o deferimento da proposta em relação à importância e relevância deste projeto de extensão. Assim, caso a Direção-geral esteja de acordo, procederá com a assinatura, e na ausência de assinatura será considerado o indeferimento da proposta.

Nome do dirigente da unidade
(Assinar documento eletronicamente - deve ser preenchido, pelo proponente, antes das assinaturas)

Observação¹: É obrigatória a ciência da gestão máxima da unidade;

Observação²: Obrigatoriamente todos os campos devem ser preenchidos; os termos devem ser assinados pelos responsáveis indicados.



Documento assinado eletronicamente por **Edna Maria Cruz Pinho, Servidora**, em 04/05/2018, às 13:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marli Fernandes Magalhaes, Presidente**, em 04/05/2018, às 16:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Danielma Silva Maia, Coordenadora**, em 04/05/2018, às 16:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Alves Terra, Diretor-geral**, em 11/05/2018, às 16:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ifto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0324209** e o código CRC **677609DD**.

 Alameda Madri, 545
esquina com a rua Saragoça - Jardim Sevilha
CEP 77.410-470 Gurupi - TO
(63) 3311-5400
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br

Referência: Processo nº 23338.007017/2018-19

SEI nº 0324209



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
 REITORIA
 PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

PROPOSTA DE ATIVIDADE DE EXTENSÃO PROJETO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

1.1 Título:	Teatro na Quadra
1.2 Unidades do IFTO Envolvidas:	Campus Gurupi e Campus Dianópolis
1.3 Período de Realização(mm/aa):	08/2018 a 12/2018
1.4 Local de Execução:	IFTO - Campus Dianópolis
1.5 Carga Horária Total do Projeto:	45h

2. EXTENSIONISTA (PROPONENTE)

2.1 Nome:	Brenno Jadvas Soares Ferreira
2.2 Fone:	(63) 98410-5993
2.3 E-mail:	jadvas@ifto.edu.br
2.4 Servidor:	Professor (x) Técnico Administrativo ()
2.5 Matrícula Siape:	1815680
2.6 Carga Horária Semanal Dedicada ao Projeto (Horas Semanais)	2h
2.7 Setor/Coordenação de Lotação:	Coordenação do Curso de Licenciatura em Artes Cênicas

3. CATEGORIA DO OBJETO

☒	Novo
☐	Já realizado
☐	Desdobramento de projeto já realizado
☐	Nome do Projeto:

4. ARTICULAÇÃO COM ENSINO E/OU PESQUISA

4.1 O projeto está ligado diretamente a uma ação do IFTO?
☐ Não ☒ Sim
Se Sim, especifique a ação: Está vinculado à disciplina Projeto Interdisciplinar do 6º Período do Curso de Licenciatura em Arte Cênicas

5. ÁREA(S) TEMÁTICA(S)E LINHAS(S) TEMÁTICA(S) DO PROJETO

Área(s) Temática(s)*	Linha(s) Temática(s)*
☐ 1.Comunicação ☐ 2.Cultura ☐ 3.Direitos Humanos e Cultura ☒ 4.Educação ☐ 5.Meio Ambiente ☐ 6.Saúde ☐ 7.Tecnologia e Produção ☐ 8.Trabalho	☐ Alfabetização, Leitura e Escrita ☒ Artes Cênicas (dança, teatro, técnicas circenses e performance) ☐ Direitos Individuais e Coletivos ☐ Educação Ambiental ☐ Esporte e Lazer ☐ Fármacos e Medicamentos ☐ Gestão Pública ☐ Grupos Sociais e Vulneráveis ☐ Infância e Adolescência ☐ Jovens e Adultos ☐ Língua, Literatura e Cultura ☐ Metodologias e Estratégias de ensino/ aprendizagem ☐ Música ☐ Patrimônio Cultural, Histórico e Natural ☐ Saúde Animal ☐ Saúde da Família ☐ Saúde Humana ☐ Tecnologia da Informação ☐ Terceira Idade ☐ Turismo e Desenvolvimento Sustentável ☐ Uso de Drogas e Dependência Química ☐ Outro:

* assinalar apenas uma opção

6. PÚBLICO-ALVO

☐ Quilombolas ☐ Indígenas ☐ Assentamentos ☐ Ribeirinhos ☐ Comunidade rural ☐ Comunidade externa sem categorização específica ☒ Outros(Especificar): Estudantes do IFTO - <i>Campus</i> Dianópolis

7. DESCRIÇÃO DO PROJETO

7.1. Apresentação (Descreva a proposta de forma clara e precisa)

O projeto tem como base a utilização da prática esportiva como instrumento de preparação corporal do ator. Assim sendo, será substituído os alongamentos e aquecimentos usados frequentemente para preparação do ator pela prática esportiva do voleibol e handebol, ou seja, os alongamentos serão pensados para as condições da partida de vôlei/handebol, levando em consideração a intensidade, tempo, velocidade e resistência muscular, diferente do relaxamento/rigidez dos músculos proposto para cenas. Dando sequência aos alongamentos serão realizadas partidas de vôlei/handebol para aquecer o corpo, além de manter o estado de alerta, concentração, trabalho em equipe e pensamento rápido. Após todo o processo de preparação serão propostos jogos de improvisação de cenas do Teatro-Esporte.

7.2. Justificativa (Justifique a relevância da realização do projeto)

Tendo em vista que os alunos do ensino médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins Campus Dianópolis, possuem um tempo ocioso no intervalo de 12h00min à 14h00min – referentes ao período de intervalo para almoço – e que boa parte destes passam seu tempo livre na quadra de esportes da instituição, o projeto pretende utilizar deste tempo livre para desenvolver atividades que conciliem os jogos de voleibol e de handebol a serem disputados por equipes formadas pelos próprios alunos com jogos do Teatro-Esporte utilizando-se da linguagem esportiva além disso o projeto buscar manter um maior e/ou melhor convívio social entre os alunos do Campus.

7.3. Objetivos (Descrever os objetivos gerais e específicos)

Objetivo Geral:

Usar da prática esportiva do voleibol e do handebol como preparação para o treinamento de Teatro-Esporte.

Objetivos Específicos:

- Organizar times de voleibol, handebol e Teatro-Esporte.
- Montar equipes mistas com 9 alunos, formadas por no mínimo 3 e no máximo 6 alunos do mesmo sexo (6 meninas e 3 meninos; 5 meninas e 4 meninos; 4 meninas e 5 meninos ou 3 meninas e 6 meninos) nas quais serão mantidos em todas as modalidades.
- Organizar competição de todas as modalidades entre todas as equipes no final do processo.

7.4. Fundamentação teórica

A fundamentação teórica é orientada pelo Coordenador do Projeto com base na bibliografia adotada na disciplina Projeto Interdisciplinar do Curso de Licenciatura em Artes Cênicas, na qual o estudante colaborador está matriculado.

7.5. Metodologia (Forma que será realizado o projeto, especificando os métodos, técnicas, instrumentos, recursos, ações que serão realizadas, meio de monitoramento, etc.)

O projeto acontecerá todas as sextas-feiras, no intervalo de 12h00min às 13h30min na quadra de esportes do IFTO – Campus Dianópolis, considerando que uma sexta será destinada às práticas do voleibol e outra ao handebol, depois voleibol e assim sucessivamente. Durante o período de 01h30min do projeto, 01h00min serão destinados a preparação e prática esportiva e os 00h30min restantes de todas as sextas-feiras será destinado para pequenas partidas de Teatro-Esporte. Ao final do projeto será montado um amistoso entre as equipes participantes do projeto, as mesmas após montadas deverão competir nas 3 modalidades. Terá como campeões do amistoso a equipe que conquistar o maior número de vitórias possíveis. Em caso de empate, as equipes empatadas disputarão uma partida de Teatro-Esporte e o público decide dentre eles a equipe vencedora. Premiação a definir com os colaboradores do projeto.

7.6. Resultados esperados (Informe e/ou quantifique os resultados esperados)

Espera-se o despertar pelo fazer teatral de uma forma diferenciada, por meio da junção da prática esportiva com os elementos teatrais nos estudantes do ensino médio integrado do IFTO - *Campus Dianópolis*.

7.7. O projeto apresenta relação com Arranjo Produtivo Social Local – APSL?

- ☒ Não apresenta relação
☐ Apresenta relação parcial com APSL
☐ Apresenta relação direta com APSL

Caso o projeto tenha relação com APSL, justifique:

7.8. Referências

PIERRE, P. M, ÉLÉONORE, M. Esporte, Teatro e Artes Cênicas. Rev. Bras. Estud. Presença, Porto Alegre, v. 4, n. 1, p. 115-137, jan./abr. 2014.

FAZENDA, I. C. A. INTERDISCIPLINARIDADE: História, teoria e pesquisa. Papirus, Campinas, 1994.

FORTES, C. C, INTERDISCIPLINARIDADE: Origem, Conceito e Valor. UFSM, Santa Maria, 2012.

BARRETO, C. S. O público como quinto criador? Uma pedagogia do olhar por meio de jogo poético com os espectadores. UFBA, 2016.

SANTINI, J. Voleibol escolar: da iniciação ao treinamento. Canoas: Ed. ULBRA, 2007.

REIS, H. H. B. O ensino do handebol utilizando-se do método parcial. Revista digital – Buenos Aires, nº 93, 2006.

ACHATKIN, V. C. O teatro-esporte de Keith Johnstone: o ator, a criação e o público. São Paulo, 2010.

8. PREVISÃO DE ALUNO BOLSISTA E/OU COLABORADORES NO PROJETO

Participantes	Bolsista (Qtd)	Colaborador (Qtd)
☐ Alunos do Ensino Técnico Integrado do Médio		
☐ Alunos do Ensino Técnico Subsequente		
☐ Alunos do Ensino Técnico Subsequente (EaD)		
☐ Alunos do PROEJA		
☒ Alunos do Ensino Superior		1
☐ Professor do IFTO		
☐ Técnico Administrativo do IFTO		
☐ Externo ao quadro do IFTO		

9. PARCEIROS EXTERNOS DO IFTO (INSTITUIÇÃO E/OU COMUNIDADE PARCEIRA)

☐ Sim ☒ Não	
IDENTIFICAÇÃO DO PARCEIRO	FUNÇÃO/PARTICIPAÇÃO

10. FORMA DE FOMENTO

10.1. Edital (ESPECIFICAR O EDITAL):

☐ Edital Interno ☐ Edital Externo ☐ Edital Contínuo
--

*Edital interno: edital fomentado pela reitoria ou pelo campus

*Edital externo: edital lançado por qualquer entidade externa

*Edital contínuo: modelo de edital interno no qual não existe fomento de bolsa ou capital

11. DETALHAMENTOS DOS RECURSOS

Item	Fomentador		Descrição
	IFTO	Parceiro	Quantidade valores dos recursos
Transporte	x		carro oficial
Alimentação			
Hospedagem			
Material de Consumo			
Material de Divulgação			
Outros (especificar)			

12. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

Atividades	Ano 20											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Práticas de Voleibol								x	x	x	x	

Práticas de Handebol								X	X	X	X	
Partidas de Teatro-Esporte								X	X	X	X	
Competição entre equipes												X

13. ANEXOS

☐ Termo de Intenção de Parceria (Carta de anuência)

☐ Currículo Lattes do Extensionista [Proponente]

☐ Outros (especificar)

Brenno Jadvas Soares Ferreira

14. AUTORIZAÇÕES

Declaro, para os devidos fins que o(a) servidor(a) Brenno Jadvas Soares Ferreira ESTÁ ADIMPLENTE com programas institucionais geridos ou acompanhados pelo setor de extensão desta unidade..

Danielma Silva Maia

Declaro para os devidos fins que o(a) servidor(a) Brenno Jadvas Soares Ferreira está autorizado a desenvolver o projeto de extensão, durante o seu horário de trabalho, em conformidade com a Instrução Normativa n.º 01/2016.

Marli Fernandes Magalhães

A assinatura da dirigente máximo da unidade no documento atesta o deferimento da proposta em relação à relevância e apoio quanto aos recursos necessários para execução desta atividade de extensão. Assim, caso a Direção-geral esteja de acordo, procederá com a assinatura, e na ausência de assinatura será considerado o indeferimento da proposta.

Marcelo Alves Terra

Observação¹: É obrigatória a ciência da gestão máxima da unidade;

Observação²: Obrigatoriamente todos os campos devem ser preenchidos; os termos devem ser assinados pelos responsáveis indicados.

Documento assinado eletronicamente por **Brenno Jadvas Soares Ferreira**,



Servidor, em 14/09/2018, às 16:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marli Fernandes Magalhaes, Presidente**, em 14/09/2018, às 20:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Danielma Silva Maia, Coordenadora**, em 17/09/2018, às 16:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0459712** e o código CRC **AE1F1937**.



Alameda Madri, 545
esquina com a rua Saragoça - Jardim Sevilla
CEP 77.410-470 Gurupi - TO
(63) 3311-5400
www.iftto.edu.br - reitoria@iftto.edu.br

Referência: Processo nº 23338.024414/2018-55

SEI nº 0459712



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
REITORIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

PROPOSTA DE ATIVIDADE DE EXTENSÃO PROJETO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

1.1 Título:	A Voz do Silêncio
1.2 Unidades do IFTO Envolvidas:	IFTO - Campus Gurupi
1.3 Período de Realização(mm/aa):	08/2017a 07/2018
1.4 Local de Execução:	IFTO - Campus Gurupi
1.5 Carga Horária Total do Projeto:	180

2. EXTENSIONISTA (PROPONENTE)

2.1 Nome:	Marli Fernandes Magalhães
2.2 Fone:	981027630
2.3 E-mail:	marli.magalhaes@ifto.edu.br
2.4 Servidor:	Professor (x) Técnico Administrativo ()
2.5 Matrícula Siape:	1203022
2.6 Carga Horária Semanal Dedicada ao Projeto (Horas Semanais)	4 horas
2.7 Setor/Coordenação de Lotação:	Curso de Graduação de Licenciatura em Artes Cênicas

3. CATEGORIA DO OBJETO

☒	Novo
☐	Já realizado
☐	Desdobramento de projeto já realizado
☐	Nome do Projeto: A Voz do Silêncio

4. ARTICULAÇÃO COM ENSINO E/OU PESQUISA

4.1 O projeto está ligado diretamente a uma ação do IFTO?
☐ Não ☒ Sim
Se Sim, especifique a ação: Trabalho de Montagem Cênica advindo da disciplina Interpretação I

5. ÁREA(S) TEMÁTICA(S) E LINHAS(S) TEMÁTICA(S) DO PROJETO

Área(s) Temática(s)	Linha(s) Temática(s)
☒ 1. Comunicação ☒ 2. Cultura ☒ 3. Direitos Humanos e Cultura ☒ 4. Educação ☐ 5. Meio Ambiente ☐ 6. Saúde ☐ 7. Tecnologia e Produção ☒ 8. Trabalho	☐ Alfabetização, Leitura e Escrita ☒ Artes Cênicas (dança, teatro, técnicas circenses e performance) ☐ Direitos Individuais e Coletivos ☐ Educação Ambiental ☐ Esporte e Lazer ☐ Fármacos e Medicamentos ☐ Gestão Pública ☐ Grupos Sociais e Vulneráveis ☐ Infância e Adolescência ☐ Jovens e Adultos ☐ Língua, Literatura e Cultura ☐ Metodologias e Estratégias de ensino/ aprendizagem ☒ Música ☐ Patrimônio Cultural, Histórico e Natural ☐ Saúde Animal ☐ Saúde da Família ☐ Saúde Humana ☐ Tecnologia da Informação ☐ Terceira Idade ☐ Turismo e Desenvolvimento Sustentável ☐ Uso de Drogas e Dependência Química ☐ Outro:

6. PÚBLICO-ALVO

☐ Quilombolas ☐ Indígenas ☐ Assentamentos ☐ Ribeirinhos ☐ Comunidade rural ☐ Comunidade externa sem categorização específica ☒ Outros(Especificar): Comunidade acadêmica e externa ao IFTO
--

7. DESCRIÇÃO DO PROJETO

7.1. Apresentação (Descreva a proposta de forma clara e precisa)

Montagem Cênica da obra: A Voz do Silêncio de autoria de Marly Magalhães

7.2. Justificativa (Justifique a relevância da realização do projeto)

Aplicar exercícios cênicos trabalhando fé cênica, memória emotiva interna e externa para composição do personagem e do espetáculo, no qual o aluno terá oportunidade de explorar seu potencial e da possibilidade de trabalhar a própria voz e o corpo em prol do sua profissionalização, Professor/ator, ampliando seu potencial. Experiência prática com a atuação teatral.

7.3. Objetivos (Descrever os objetivos gerais e específicos)

Montar um espetáculo, pensando a sensibilização do aluno/professor/ator para sua potencialidade de expressão corporal e de criação vocal, bem como redimensionamento e treinamento das suas capacidades vocais empenhadas na exploração e criação de novas sonoridades. Exercícios técnicos voltados para o estudo da produção corpóreo/vocal,

espacialidade, dinâmica e articulação da voz e da fala. Trabalhar fé cênica e memória emotiva interna e externa, exploração do corpo do ator, para compor o personagem.

OBJETIVOS CONSIDERADOS NA ABORDAGEM DO TEMA:

- Estabelecer um espaço propício para o professor/ator tomar contato com suas características físicas pessoais, reconhecendo seus recursos sensíveis como suporte para um processo de aprendizado corpóreo-vocal;
- Desenvolver uma dinâmica prática para investigar, sensivelmente, a manifestação da memória, da emoção e do “impulso” no corpo, como determinantes da produção da voz;
- Promover dinâmicas para o desenvolvimento de um saber sensível do ator no que se refere à produção corpóreo/vocal;
- Aplicar exercícios específicos para formação do ator e construção do espetáculo: A Voz do Silêncio, que elevem a energia dos sistemas do corpo enquanto um todo, melhorando a tonicidade, o alongamento e a resistência do sistema muscular, bem como a flexibilidade e soltura do sistema articulatório, possibilitando a disponibilidade corporal para composição do personagem e da cena;
- Proporcionar ao aluno o conhecimento e o treinamento de elementos técnico/vocais integrantes da fala, dirigidos à *Criação Vocal* e que potencializa o poder de ser compreendido do futuro professor/ator;
- Montar um espetáculo teatral e circular com o mesmo por várias cidades do país.

7.4. Fundamentação teórica

ADLER, Stella. Técnica da representação teatral. Rio de Janeiro; Civilização Brasileira: 1992.

SERRANO, Raúl. Tesis sobre Stanislavsky en la educación del actor. México, Escenología, 1986.

STANISLAVISKI, Constantin. A preparação do ator. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira; 1986.

_____. A construção da personagem. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira; 1986.

ASLAN. Odete. O Ator no século XX. São Paulo, Perspectiva, 1994.

BORNHEIN, Gerd Alberto. Brecht: A estética do teatro. Rio de Janeiro: Graal, 1992. p. 180.

BROOK, Peter. O Teatro e seu espaço. Zahar Editores; Rio de Janeiro, 1980.

GROTOWSKI, Jerzy. Em busca de um Teatro Pobre. Rio de Janeiro: Civilização

Brasileira, 1971. p.138 3

GROTOWSKI, Jerzy. GROTOWSKI, Jerzy - O teatro Laboratório de Jerzy Grotowski 1959-1969.

VIANNA, Klaus. A Dança. São Paulo: Siciliano, 1990. 4 BROOK, Peter. O Teatro e seu Espaço, Rio de Janeiro: Vozes, 1970.

STANISLAVSKI, Constantin. **Minha vida na arte**. Rio de Janeiro; Civilização Brasileira; 1980.

THOMASSEAU, Jean-Marie. **O Melodrama**. Editora Perspectiva.

7.5. Metodologia (Forma que será realizado o projeto, especificando os métodos, técnicas, instrumentos, recursos, ações que serão realizadas, meio de monitoramento, etc.)

BREVE DESCRIÇÃO DAS ETAPAS E SEUS PROCEDIMENTOS:

Montagem Cênica: aplicação de elementos técnicos voltados para o desenvolvimento da corporeidade da voz do corpo e da cena.

Preparação – Exercícios de relaxamento e físicos, para o corpo e para voz.

Dinâmica proposta: Nesta atividade, os atores serão orientados a procurarem uma posição confortável para repousar o corpo ao chão, "a ação sobre as tensões se obtém, a princípio, dirigindo a atenção para determinadas partes do corpo, para seu volume, seu espaço interior, para a pele, os tecidos, os órgãos, o esqueleto e o espaço interior dos ossos". Busca-se a conscientização da conexão do pensamento ao corpo, verificando as tensões, o cansaço, a qualidade da energia predominante.

Movimento e respiração - Após a preparação inicial, será aplicado um conjunto de atividades para disponibilizar o corpo para as diferentes dinâmicas. Serão praticados os elementos para o alongamento da musculatura do corpo, juntamente com a conscientização da respiração.

Dinâmica proposta: Os alongamentos preparam o corpo para uma atividade vigorosa, pois agem sobre os músculos para torná-los flexíveis e para disponibilizá-los para o movimento. Como suporte para o trabalho sensível, os alongamentos objetivam:

- a. Preparar o corpo para o trabalho prático;
- b. Reduzir as tensões musculares;
- c. Beneficiar a coordenação, tornando os movimentos mais soltos e fáceis de serem executados;
- d. Prevenir as lesões tais como as distensões musculares;
- e. Desenvolver a percepção do corpo;
- f. Flexibilidade e desbloqueio das tensões originadas por questões emocionais.

Serão desenvolvidas algumas seqüências, individualmente e em grupo, procurando trabalhar conjuntos musculares de diferentes regiões do corpo: pés, panturrilha, joelhos, quadril, coluna, região torácica, pescoço, braços, etc.

Também serão realizadas atividades específicas para enfocar a respiração. Na respiração, envolve-se o corpo todo buscando a qualidade mais "natural" possível para cada indivíduo.

Os alcances provenientes dos elementos de relaxamento, da percepção corporal e dos alongamentos, serão incorporados ao trabalho de respiração. Cada ator poderá transitar por estes procedimentos a partir do ritmo pessoal e do vigor possível na execução das atividades, respeitando os limites corporais individuais em cada etapa.

7.6. Resultados esperados (Informe e/ou quantifique os resultados esperados)

Preparação do corpo do ator/Professor. Potencialização da emissão vocal, poder de discurso e fala desinibida, com leitura integral no que diz respeito a vogais e consoantes do texto, propriedade ao trabalhar a respiração junto à fala para melhor projeção da voz. Livrar a fala do discurso utilizado no cotidiano tornando-o formal de acordo com a necessidade do meio e do momento. Apresentação de espetáculo teatral, com a obra: A Voz do Silêncio, resultante de todo o processo.

7.7. O projeto apresenta relação com Arranjo Produtivo Local – APL?

- ☒ Não apresenta relação
☐ Apresenta relação parcial com APL
☐ Apresenta relação direta com APL

Caso o projeto tenha relação com APL, justifique:

7.8. Referências

8. EXTENSIONISTA COLABORADORES (EXCETO COORDENADOR)

8.1 Dados pessoais:				
Nome	Email e fone	Categoria	C.H.	Função
Fernando França Naves	fernando.naves@ifto.edu.br	Técnico	6	Assistente de direção, iluminador
Raquel Arruda Sousa		Aluno	6	Atriz
Roberto Pereira da Silva		Aluno	6	Músico
Tainara Ferreira de Oliveira		Aluno	6	Atriz

*Categoria: professor, técnico administrativo, aluno bolsista, aluno voluntário, colaborador externo

*CH: carga horaria semanal dedicada ao projeto

* Função: função desempenhada no projeto

9. PARCEIROS EXTERNOS DO IFTO (INSTITUIÇÃO E/OU COMUNIDADE PARCEIRA)

☐ Sim ☒ Não	
IDENTIFICAÇÃO DO PARCEIRO	FUNÇÃO/PARTICIPAÇÃO

10. FORMA DE FOMENTO

10.1. Edital (ESPECIFICAR O EDITAL):

☐ Edital Interno	☐ Edital Externo	☐ Edital Contínuo
---	---	--

*Edital interno: edital fomentado pela reitoria ou pelo campus

*Edital externo: edital lançado por qualquer entidade externa

*Edital contínuo: modelo de edital interno no qual não existe fomento de bolsa ou capital

11. RECURSOS

Item	Fomentador	
	Unidade do IFTO	Parceiro
Transporte		
Alimentação		
Hospedagem		
Material de Consumo		
Material de Divulgação		
Outros (especificar)		

12. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

Atividades	Ano 2017 à 2018											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2017								X	X	X	X	X
2018	X	X	X	X	X	X	X					

13. ANEXOS

☐ Termo de Intenção de Parceria

☒ Currículo Lattes do Extensionista [Proponente]

☐ Outros (especificar)

--

Nome do proponente
Marli Fernandes Magalhães

Declaro, para os devidos fins que o(a) servidor(a) _____ ESTÁ ADIMPLENTE com programas institucionais geridos ou acompanhados pelo setor de extensão desta unidade..

Nome do Coordenador de Extensão

(Assinar documento eletronicamente - deve ser preenchido, pelo proponente, antes das assinaturas)

Declaro para os devidos fins que o(a) servidor(a) _____ está autorizado a desenvolver o projeto de extensão, durante o seu horário de trabalho, em conformidade com a Instrução Normativa n.º 01/2016.

Nome do Chefe Imediato

(Assinar documento eletronicamente - deve ser preenchido, pelo proponente, antes das assinaturas)

A assinatura da dirigente máximo da unidade no documento atesta o deferimento da proposta em relação à importância e relevância deste projeto de extensão. Assim, caso a Direção-geral esteja de acordo, procederá com a assinatura, e na ausência de assinatura será considerado o indeferimento da proposta.

Nome do dirigente da unidade

(Assinar documento eletronicamente - deve ser preenchido, pelo proponente, antes das assinaturas)

Observação¹: É obrigatória a ciência da gestão máxima da unidade;

Observação²: Obrigatoriamente todos os campos devem ser preenchidos; os termos devem ser assinados pelos responsáveis indicados.



Documento assinado eletronicamente por **Marli Fernandes Magalhaes, Coordenadora**, em 11/09/2017, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Danielma Silva Maia, Coordenadora**, em 20/09/2017, às 18:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Alves Terra, Servidor**, em 28/09/2017, às 14:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0161448** e o código CRC **BABEEA57**.



Alameda Madri, 545
esquina com a rua Saragoça - Jardim Sevilla
CEP 77.410-470 - Gurupi - TO
(63) 3311-5400
www.iftto.edu.br - reitoria@iftto.edu.br

Referência: Processo nº 23338.024686/2017-74

SEI nº 0161448



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
REITORIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

PROPOSTA DE ATIVIDADE DE EXTENSÃO
PROJETO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

1.1 Título:	História do Teatro em Gurupi		
1.2 Unidades do IFTO Envolvidas:	Campus Gurupi		
1.3 Período de Realização(mm/aa):	04/2018 a 12/2018		
1.4 Local de Execução:	Gurupi		
1.5 Carga Horária Total do Projeto:	640 horas		

2. EXTENSIONISTA (PROPONENTE)

2.1 Nome:	Adailson Costa dos Santos		
2.2 Fone:	(83) 98745-1776		
2.3 E-mail:	adailson.santos@ifto.edu.br		
2.4 Servidor:	Professor (X) Técnico Administrativo ()		
2.5 Matrícula Siape:	3000880		
2.6 Carga Horária Semanal Dedicada ao Projeto (Horas Semanais)	4h		
2.7 Setor/Coordenação de Lotação:	Coordenação do Curso de Licenciatura em Teatro/Artes Cênicas		

3. CATEGORIA DO OBJETO

☒	Novo		
☐	Já realizado	Nome:	
☐	Desdobramento de projeto já realizado		
☐	Nome do Projeto:		

4. ARTICULAÇÃO COM ENSINO E/OU PESQUISA

4.1 O projeto está ligado diretamente a uma ação do IFTO?	
☐ Não	☒ Sim
Se Sim, especifique a ação: Este projeto articula-se com a disciplina Historia do Teatro no Brasil a partir da necessidade de obtermos registros documentais acerca da história do teatro no município de Gurupi.	

5. ÁREA(S) TEMÁTICA(S)E LINHAS(S) TEMÁTICA(S) DO PROJETO

Área(s) Temática(s)*	Linha(s) Temática(s)*
☐ 1.Comunicação ☒ 2.Cultura ☐ 3.Direitos Humanos e Cultura ☐ 4.Educação ☐ 5.Meio Ambiente ☐ 6.Saúde ☐ 7.Tecnologia e Produção ☐ 8.Trabalho	☐ Alfabetização, Leitura e Escrita ☒ Artes Cênicas (dança, teatro, técnicas circenses e performance) ☐ Direitos Individuais e Coletivos ☐ Educação Ambiental ☐ Esporte e Lazer ☐ Fármacos e Medicamentos ☐ Gestão Pública ☐ Grupos Sociais e Vulneráveis ☐ Infância e Adolescência ☐ Jovens e Adultos ☐ Língua, Literatura e Cultura ☐ Metodologias e Estratégias de ensino/ aprendizagem ☐ Música ☐ Patrimônio Cultural, Histórico e Natural ☐ Saúde Animal ☐ Saúde da Família ☐ Saúde Humana ☐ Tecnologia da Informação ☐ Terceira Idade ☐ Turismo e Desenvolvimento Sustentável ☐ Uso de Drogas e Dependência Química ☐ Outro:

* assinalar apenas uma opção

6. PÚBLICO-ALVO

☐ Quilombolas ☐ Indígenas ☐ Assentamentos ☐ Ribeirinhos ☐ Comunidade rural ☐ Comunidade externa sem categorização específica ☒ Outros(Especificar): Artistas das Artes Cênicas do município de Gurupi

7. DESCRIÇÃO DO PROJETO

7.1. Apresentação (Descreva a proposta de forma clara e precisa)

O projeto História do Teatro em Gurupi tem como fundamento um processo de busca por um conhecimento sobre as manifestações das Artes cênicas existentes em Gurupi. Este processo será realizado através da organização de acervos particulares e públicos de artistas e órgãos do município. O projeto reunirá professores e alunos extensionistas com o intuito de selecionar, localizar, organizar e digitalizar documentos sobre a história do teatro nesta localidade, contruindo através desta prática um acervo, de carater inédito sobre estas manifestações teatrais.

Inicialmente será realizado o levantamento sobre quais os artistas podem servir como fonte documental primária, através de seus acervos particulares, compostos por exemplo de fotos, vídeos, programas de espetáculo, matérias de jornal, entre outros. Estes artistas serão convidados a atuarem como colaboradores do projeto permitindo a organização e digitalização destes materiais.

Após o primeira etapa de seleção dos acervos os alunos extensionista ficaram responsáveis pela organização e digitalização dos acervos dos artistas. Este material será catalogado e fichas de identificação dos seus conteúdos serão criados dentro do projeto.

No momento posterior estas digitalizações ficaram disponíveis no IFTO para futuras pesquisas ou acesso a documentos que contem parte da história das experiências teatrais realizadas na cidade. Neste momento pretende-se desenvolver pesquisas para que possamos organizar em formato de texto científico parte da história do teatro no município, utilizando como referencia documental o acervo ora criado por este projeto de extensão.

Serão criados, juntamente com a organização dos acervos e disponibilidade dos mesmos para a comunidade, uma série de vídeos-documentários, onde os artistas colaboradores poderam falar sobre a história do teatro na cidade, bem como da sua própria trajetória como artista. Criaremos assim uma série de vídeos que resguardaram parte da história dos artistas e do movimento artístico na cidade de Gurupi.

Os alunos extensionistas participaram de um curso onde serão aprendidas as técnicas de manuseio, organização e digitalização deste material. O curso de extensão, a ser proposto no decorrer da realização do projeto, será aberto também a comunidade que tenha interesse no assunto.

7.2. Justificativa (Justifique a relevância da realização do projeto)

Percebe-se que existe uma carência de materiais que versem sobre a história do município, um arquivo onde sejam possíveis consultar além de textos escritos um acervo de imagens e entrevistas dos criadores de espetáculo encenados na cidade.

O intuito deste projeto é contribuir com a historiografia da cidade, importante polo de agregação populacional e de cultura no sul do estado do Tocantins.

A tempo passa, as lembranças se apagam, as pessoas perdem documentos e com o passar do tempo parte da história se perde, ou se deteriora. Por este motivo é tão urgente a implementação deste projeto para que não deixemos que nosso município se torne um lugar que não valoriza suas lembranças e historiografias.

É preciso que a extensão crie uma ponte de trocas entre a comunidade e a academia, neste caso com foco nos artistas do teatro da cidade, oferecendo instrumentos para manutenção de sua história. Esta pesquisa, que tem como resultado final um acervo institucional neste instituto, possibilitará a articulação entre estas atividades de extensão e a pesquisa.

Por fim, outra justificativa para este projeto é a importância de que sua realização promove ao curso informações e recursos para o desenvolvimento de seu projeto pedagógico, em especial a disciplina História do Teatro no Brasil, que poderá finalizar com a reflexão da produção teatral no município de Gurupi.

7.3. Objetivos (Descrever os objetivos gerais e específicos)

GERAL:

Criar um acervo de documentos digitais das manifestações do teatro no município de Gurupi

ESPECÍFICOS:

Examinar os escritos sobre a história do teatro em Gurupi;

Selecionar artistas que possam contribuir com seus acervos como colaboradores;

Realizar oficina com os extensionistas sobre metodologia de contato com documentos;

Organizar os documentos do acervo dos artistas em pastas catálogos;

Categorizar os documentos;

Digitalizar os documentos;

Catalogar os documentos através de fichas com informações básicas dos mesmos;

Realização de entrevistas, como minidocumentários, com os artistas selecionados sobre sua obra e sobre o teatro no município;

Criação do acervo digital dos documentos e dos minidocumentários no IFTO.

7.4. Fundamentação teórica

Este tipo de pesquisa se relaciona diretamente com uma compreensão benjaminiana de mundo, a partir da sua concepção de passado como conjunto de reminiscências, um *Jetztzeit* “tempo do agora” ou ainda um “tempo saturado de agoras”. Com sua instabilidade nos períodos históricos de uma cultura e com suas temporalidades diversas e incomensuráveis.

Em meio a este tempo de agora se insere as artes cênicas, num tempo permeado pelo instantâneo, as artes cênicas encontram sua maior característica, a fugacidade. O teatro, a Dança, a Performance são obras de arte fugazes, perdem-se muito rapidamente, e apenas alguns resquícios e registros são guardados. A grande maioria deste registros guardam-se em lembranças.

Trabalharmos com o teatro portanto, no faz aceitar diretamente o pressuposto de que ele é fugaz, porque, na condição de arte, é inserido num sistema semiótico aberto, repleto e constante de redefinição no decurso da história. Pressupõe, ainda, entender que ela é fugaz também porque não sobrevive em outro suporte que seja estável, de forma que “a tarefa documental é coletar restos” (Lima, 2002: 34).

Um acervo construído é diretamente um recorte. Todavia ele não se configura como o fim em si próprio, ele é um meio pelo qual, através de movimentos contantes, tornamos provisório a perda inicial para sua construção enquanto acervo. A esta provisoriedade da perda está ligada a segunda ideia, a do acervo como matéria viva (Greiner, 2002).

Para que um acervo se constitua como tal, são necessárias ações constantes: exposições, mostras, publicações, novas pesquisas com recortes específicos, seminários, debates, todavia neste fluxo inicial é preciso a construção do acervo, para que em uma etapa posterior possamos realizar estes novos olhares e novos produtos de conhecimento sobre a história do teatro em Gurupi. Fazer história é, inevitavelmente, mudar constantemente estes atributos de sentido (Meneses, 1998), pois isto constitui a historicidade também do nosso olhar.

Contra a ideia, que possa surgir, de que um conhecimento do passado cristalizará nossa enunciação sobre a perspectiva histórica, este projeto de extensão compreende-se segundo o pensamento que a tradição é, inevitavelmente, uma questão de leitura, de recepção. Como a recepção também não passa incólume pelo tempo, transformando-se a cada momento histórico, o passado está sujeito à constante revisão, de forma que: Articular historicamente o passado não significa conhecê-lo “como ele de fato foi”. Significa apropriar-se de uma reminiscência, tal como ela relampeja no momento de um perigo. (Benjamin, 1994: 224)

Assim, assumimos, para nossa pesquisa, que “articular historicamente” o passado da arte cênica gurupiense não é nos apropriarmos de uma verdade sobre este passado, mas o entendermos como “reminiscência” a partir de um momento flagrante, que é o presente. (...) é a ressonância da arte que se abriga no aconchego dos arquivos. E a ressonância não é só passado, é também o que poderia ter sido e o que pode vir a ser. (Lima, 2002: 37). Como nossos fins se afinam com esse pensamento sobre história, os depoimentos pessoais se justificam mais do que por ausência de outros registros. Através das entrevistas o acervo do projeto é enriquecido pela diversidade de formas de entender o passado e o presente das suas produções artísticas.

7.5. Metodologia (Forma que será realizado o projeto, especificando os métodos, técnicas, instrumentos, recursos, ações que serão realizadas, meio de monitoramento, etc.)

Este tipo de pesquisa se relaciona diretamente com uma compreensão benjaminiana de mundo, a partir da sua concepção de passado como conjunto de reminiscências, um *Jetztzeit* “tempo do agora” ou ainda um “tempo saturado de agoras”. Com sua instabilidade nos períodos históricos de uma cultura e com suas temporalidades diversas e incomensuráveis.

Em meio a este tempo de agora se insere as artes cênicas, num tempo permeado pelo instantâneo, as artes cênicas encontram sua maior característica, a fugacidade. O teatro, a Dança, a Performance são obras de arte fugazes, perdem-se muito rapidamente, e apenas alguns resquícios e registros são guardados. A grande maioria deste registros guardam-se em lembranças.

Trabalharmos com o teatro portanto, no faz aceitar diretamente o pressuposto de que ele é fugaz, porque, na condição de arte, é inserido num sistema semiótico aberto, repleto e constante de redefinição no decurso da história. Pressupõe, ainda, entender que ela é fugaz também porque não sobrevive em outro suporte que seja estável, de forma que “a tarefa documental é coletar restos” (Lima, 2002: 34).

Um acervo construído é diretamente um recorte. Todavia ele não se configura como o fim em si próprio, ele é um meio pelo qual, através de movimentos contantes, tornamos provisório a perda inicial para sua construção enquanto acervo. A esta provisoriedade da perda está ligada a segunda ideia, a do acervo como matéria viva (Greiner, 2002).

Para que um acervo se constitua como tal, são necessárias ações constantes: exposições, mostras, publicações, novas pesquisas com recortes específicos, seminários, debates, todavia neste fluxo inicial é preciso a construção do acervo, para que em uma etapa posterior possamos realizar estes novos olhares e novos produtos de conhecimento sobre a história do teatro em Gurupi. Fazer história é, inevitavelmente, mudar constantemente estes atributos de sentido (Meneses, 1998), pois isto constitui a historicidade também do nosso olhar.

Contra a ideia, que possa surgir, de que um conhecimento do passado cristalizará nossa enunciação sobre a perspectiva histórica, este projeto de extensão compreende-se segundo o pensamento que a tradição é, inevitavelmente, uma questão de leitura, de recepção. Como a recepção também não passa incólume pelo tempo, transformando-se a cada momento histórico, o passado está sujeito à constante revisão, de forma que: Articular historicamente o passado não significa conhecê-lo “como ele de fato foi”. Significa apropriar-se de uma reminiscência, tal como ela relampeja no momento de um perigo. (Benjamin, 1994: 224)

Assim, assumimos, para nossa pesquisa, que “articular historicamente” o passado da arte cênica gurupíense não é nos apropriarmos de uma verdade sobre este passado, mas o entendermos como “reminiscência” a partir de um momento flagrante, que é o presente. (...) é a ressonância da arte que se abriga no aconchego dos arquivos. E a ressonância não é só passado, é também o que poderia ter sido e o que pode vir a ser. (Lima, 2002: 37). Como nossos fins se afinam com esse pensamento sobre história, os depoimentos pessoais se justificam mais do que por ausência de outros registros. Através das entrevistas o acervo do projeto é enriquecido pela diversidade de formas de entender o passado e o presente das suas produções artísticas.

7.6. Resultados esperados (Informe e/ou quantifique os resultados esperados)

É esperado que o projeto consiga organizar o acervo de 08 artistas da cidade, mas o número de documentos e registros que estes 10 acervos podem conter é bastante numeroso. A guiza de exemplo o projeto do qual o proponente fez parte organizou apenas um acervo e contabilizou 1471 documentos digitalizados ao término da organização.

Pensando que os artistas podem ter um número mínimo de 100 documentos em seu acervo, número que pode ser muito maior, visto as inúmeras fotografias que costuma-se guardar de espetáculos, estima-se a digitalização de cerca de 800 documentos.

7.7. O projeto apresenta relação com Arranjo Produtivo Social Local – APSL?

- ☒ Não apresenta relação
- ☐ Apresenta relação parcial com APSL
- ☐ Apresenta relação direta com APSL

Caso o projeto tenha relação com APSL, justifique:

7.8. Referências

BHABHA, Homi K. O local da cultura. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

BENJAMIN, Walter. Sobre o conceito de história. In: Obras escolhidas: magia e técnica, arte e política. 7.ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. p.222- 232.

COOK, Terry. Arquivos pessoais e arquivos institucionais: para um entendimento arquivístico comum da formação da memória em um mundo pós-moderno. Estudos Históricos. São Paulo, v. 11 n. 21, 1998, p. 129-149.

GREINER, Christine. O registro da dança como pensamento que dança. Revista D'Art. São Paulo, número especial, nov. 2002. p. 38-43.

LIMA, Mariângela Alves de. Documentando a fugacidade da arte cênica. Revista D'Art. São Paulo, número especial, nov. 2002. p. 34-37.

MENESES, Ulpiano T. Bezerra. Memória e cultura material: documentos pessoais no espaço público. Estudos Históricos. São Paulo, v. 11 n. 21, 1998, p. 89-103.

PAVIS, Patrice. Dicionário de teatro. São Paulo: Perspectiva, 1999.

VICENTE, Valéria e Marques, Roberta. A experiência do Projeto Recordança. In: PEREIRA, Roberto org. Lições de dança 5. Rio de Janeiro: UniverCidade, 2005.

VICENTE, Ana Valeria. Dança, vestígio e história: teoria e prática no Acervo RecorDança. In: Roberto Pereira, sandra Meyer e Sigrid Nora. (Org.). Seminários de Dança - História em movimento: biografias e registros em dança. Caxias do Sul: Lorigraf, 2008.

_____. Dança, vestígio e história: teoria e prática no Acervo RecorDança. In: Roberto Pereira, sandra Meyer e Sigrid Nora. (Org.). Seminários de Dança - História em movimento: biografias e registros em dança. Caxias do Sul: Lorigraf, 2008.

_____. História compartilhada: práticas historiográficas transformadas através da relação do. In: ABRACE, 2010, São Paulo. Anais do VI Congresso da Associação Brasileira de Pesquisadores em artes cênicas, 2011.

SANTOS, Adailson Costa, VICENTE, Ana Valeria. Projeto Memória do Movimento - Escola Fazendo Arte, 2010. In: II Semana de pesquisa em Artes Cênicas da UFPB, 2011, João Pessoa. Caderno Caju, 2011. v. II. (Resumo)

_____. Memória Compartilhada - Uma Experiência de extensão. In: XII ENEX, 2010, João Pessoa. Anais do XII Enex, 2010.

SANTOS, Adailson Costa; AMORIN, Rafaela; VICENTE, Ana. Valéria. Memória do Movimento - Acervo Digital. In: XIII ENEX, 2011, João Pessoa. Anais do XIII ENEX, 2011. v. 01. p. 01-08

_____. Acervo de Dança na Paraíba - Relato de Experiência - 2º. Seminário Internacional Museus, Memória e Ativismo - UFG. In: 2o. SEMINÁRIO INTERNACIONAL MUSEUS, MEMÓRIA E ATIVISMO, 2014, Goiania. Anais do II Seminário Internacional de Museologia da UFG e do Encontro Regi, 2014

SANTOS, A. C.; VICENTE, Ana Valéria ; SILVA, Bia Cagliani. Memória do Movimento - Escola Fazendo Arte. In: IX CCHLA - Conhecimento em Debate, 2010, João Pessoa. Humanidades Hoje. João Pessoa: Editora UFPB, 2010. p. 38-48

8. PREVISÃO DE ALUNO BOLSISTA E/OU COLABORADORES NO PROJETO

Participantes	Bolsista (Qtd)	Colaborador (Qtd)
☒ Alunos do Ensino Técnico Integrado do Médio	01	
☐ Alunos do Ensino Técnico Subsequente		
☐ Alunos do Ensino Técnico Subsequente (EaD)		
☐ Alunos do PROEJA		
☒ Alunos do Ensino Superior	01	06
☒ Professor do IFTO		02
☒ Técnico Administrativo do IFTO		01
☒ Externo ao quadro do IFTO		08

9. PARCEIROS EXTERNOS DO IFTO (INSTITUIÇÃO E/OU COMUNIDADE PARCEIRA)

☒ Sim ☐ Não	
IDENTIFICAÇÃO DO PARCEIRO	FUNÇÃO/PARTICIPAÇÃO
Artistas da Cidade de Gurupí	Artistas Colaboradores

10. FORMA DE FOMENTO**10.1. Edital (ESPECIFICAR O EDITAL):**

☒ Edital Interno	☐ Edital Externo	☐ Edital Contínuo
--	---	--

*Edital interno: edital fomentado pela reitoria ou pelo campus

*Edital externo: edital lançado por qualquer entidade externa

*Edital contínuo: modelo de edital interno no qual não existe fomento de bolsa ou capital

11. DETALHAMENTOS DOS RECURSOS

Item	Fomentador		Descrição
	IFTO	Parceiro	Quantidade valores dos recursos
Transporte			
Alimentação			
Hospedagem			
Material de Consumo	X		24 Pastas Catálogo - Valor Médio R\$ 10,00
Material de Divulgação			
Outros (especificar)			

12. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

Atividades	Ano 20											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Lançamento do Projeto				X								
1º Módulo Levantamento				X	X							
2º Módulo Organização e Categorização						X	X	X				
3º Módulo Digitalização e Catalogação								X	X	X		
Organização do Acervo								X	X	X	X	X
Relatório Final										X	X	X

13. ANEXOS

[X] Termo de Intenção de Parceria (Carta de anuência)

☒ Currículo Lattes do Extensionista [Proponente]

☒ Memorial Descritivo [Proponente]

☐ Outros (especificar)

Adailson Costa dos Santos
Professor Proponente

14. AUTORIZAÇÕES

Declaro, para os devidos fins que o(a) servidor(a) Adailson Costa dos Santos ESTÁ ADIMPLENTE com programas institucionais geridos ou acompanhados pelo setor de extensão desta unidade..

Danielma Maia
Coordenadora de Extensão

Declaro para os devidos fins que o(a) servidor(a) Adailson Costa dos Santos está autorizado a desenvolver o projeto de extensão, durante o seu horário de trabalho, em conformidade com a Instrução Normativa n.º 01/2016.

Marli Fernandes Magalhães
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Arte Cênicas/Teatro

A assinatura da dirigente máximo da unidade no documento atesta o deferimento da proposta em relação à relevância e apoio quanto aos recursos necessários para execução desta atividade de extensão. Assim, caso a Direção-geral esteja de acordo, procederá com a assinatura, e na ausência de assinatura será considerado o indeferimento da proposta.

Marcelo Alves Terra
Diretor-geral - Campus Gurupi

Observação¹: É obrigatória a ciência da gestão máxima da unidade;

Observação²: Obrigatoriamente todos os campos devem ser preenchidos; os termos devem ser assinados pelos responsáveis indicados.



Documento assinado eletronicamente por **Adailson Costa dos Santos, Servidor**, em 22/02/2018, às 16:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marli Fernandes Magalhaes, Presidente**, em 22/02/2018, às 20:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

Documento assinado eletronicamente por **Danielma Silva Maia, Coordenadora**,



em 26/02/2018, às 11:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Alves Terra, Diretor-geral**, em 27/02/2018, às 14:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0284922** e o código CRC **3E66B18C**.



Alameda Madri, 545
esquina com a rua Saragoça - Jardim Sevilha
CEP 77.410-470 Gurupi - TO
(63) 3311-5400
www.iftto.edu.br - reitoria@iftto.edu.br

Referência: Processo nº 23338.004160/2018-59

SEI nº 0284922



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
REITORIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

PROPOSTA DE ATIVIDADE DE EXTENSÃO
PROJETO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

1.1 Título:	Grupo Interventores: dança/Teatro
1.2 Unidades do IFTO Envolvidas:	Campus Gurupi
1.3 Período de Realização(mm/aa):	07/2018 a 06/2020
1.4 Local de Execução:	Campus Gurupi
1.5 Carga Horária Total do Projeto:	360 horas

2. EXTENSIONISTA (PROPONENTE)

2.1 Nome:	Marli Fernandes Magalhães
2.2 Fone:	981027630
2.3 E-mail:	marli.magalhaes@ifto.edu.br
2.4 Servidor:	Professor (x) Técnico Administrativo ()
2.5 Matrícula Siape:	1203022
2.6 Carga Horária Semanal Dedicada ao Projeto (Horas Semanais)	4 horas
2.7 Setor/Coordenação de Lotação:	Coordenação do Curso de Licenciatura em Teatro

3. CATEGORIA DO OBJETO

[]	Novo		
[x]	Já realizado	Nome:	Grupo Interventores: Dança/Teatro
[x]	Desdobramento de projeto já realizado		
	Nome do Projeto:	Grupo Interventores: Dança/Teatro	

4. ARTICULAÇÃO COM ENSINO E/OU PESQUISA

4.1 O projeto está ligado diretamente a uma ação do IFTO?
☒ Não ☐ Sim
Se Sim, especifique a ação:

5. ÁREA(S) TEMÁTICA(S)E LINHAS(S) TEMÁTICA(S) DO PROJETO

Área(s) Temática(s)*	Linha(s) Temática(s)*
☐ 1. Comunicação ☒ 2. Cultura ☒ 3. Direitos Humanos e Cultura ☒ 4. Educação ☒ 5. Meio Ambiente ☐ 6. Saúde ☐ 7. Tecnologia e Produção ☐ 8. Trabalho	☐ Alfabetização, Leitura e Escrita ☒ Artes Cênicas (dança, teatro, técnicas circenses e performance) ☐ Direitos Individuais e Coletivos ☐ Educação Ambiental ☐ Esporte e Lazer ☐ Fármacos e Medicamentos ☐ Gestão Pública ☒ Grupos Sociais e Vulneráveis ☒ Infância e Adolescência ☒ Jovens e Adultos ☒ Língua, Literatura e Cultura ☒ Metodologias e Estratégias de ensino/ aprendizagem ☐ Música ☐ Patrimônio Cultural, Histórico e Natural ☐ Saúde Animal ☐ Saúde da Família ☐ Saúde Humana ☐ Tecnologia da Informação ☐ Terceira Idade ☐ Turismo e Desenvolvimento Sustentável ☐ Uso de Drogas e Dependência Química ☐ Outro:

* assinalar apenas uma opção

6. PÚBLICO-ALVO

☐ Quilombolas ☐ Indígenas ☐ Assentamentos ☐ Ribeirinhos ☐ Comunidade rural ☒ Comunidade externa sem categorização específica ☒ Outros(Especificar): Comunidade acadêmica

7. DESCRIÇÃO DO PROJETO

7.1. Apresentação (Descreva a proposta de forma clara e precisa)

Este projeto visa proporcionar aos integrantes vivências entre teoria e prática que envolva as diversas manifestações artísticas. Como estes integrantes tem cultura diferenciada das pessoas que convivem em diversos setores, e tendo em vista que a realidade da cidade de Gurupi é carente no que diz respeito à exploração do espaço teatral e dançante, acredito que esse projeto facilitará aos artistas interessados na Dança/Teatro, a desbravar esse universo.

7.2. Justificativa (Justifique a relevância da realização do projeto)

Por acreditar que a dança nos proporciona a sensação de bem estar, alívio no stress, permite melhorar a autoestima e quebra de bloqueios psicológicos, desenvolvendo a musculatura corporal de forma integrada e natural, coordenação motora agilidade ritmo e percepção espacial possibilitando o convívio e aumento de relações sociais, tornando-se uma opção de lazer, buscando sempre a comunicação, autonomia e o principal, a cooperação, resolvi estar à frente do Grupo: “Interventores”, transformando sonho em realidade.

O Grupo: Interventores tratará a dança/teatro como possibilidade de aprendizado, socialização, algo que se transforma em troca, respeito mútuo, coletividade, ou seja, questões que vivencia-se, constrói-se, pois o que caracteriza um trabalho investigativo sério é a busca, a pesquisa e a ousadia em romper os limites das fronteiras estabelecidas entre as

várias áreas de conhecimento, entretanto, respeitando cada área, no qual a construção de saberes nestes campos de conhecimentos multipliquem, também estabelecendo um diálogo que respeita a especificidade do estatuto epistemológico de cada área do saber.

7.3. Objetivos (Descrever os objetivos gerais e específicos)

Montar performance coreográficas para diversas apresentações artísticas, buscando nas coreografias sempre a sensibilização do espectador.

- Montar coreografias de hip-hop, street dance, new stile, popping, dance house, krumping e Locking.
- Construir movimentos dançantes junto com os integrantes do grupo.
- Proporcionar um espaço para a livre criação e expressão dos estudantes conhecendo o mundo ao seu redor e a si mesmo de forma livre.
- Incentivar a busca do trabalho em equipe.
- Trabalhar cenários, figurinos e adereços com recicláveis, focando a preservação do meio ambiente.
- Usar temas nas coreografias focando as questões de gênero, questões étnico raciais, a socialização, a inclusão social e a preservação do meio ambiente.
- Compartilhar as teorias e práticas básicas do teatro e da dança.
- Identificar os pontos positivos e negativos.
- Verificar o desempenho dos integrantes.

7.4. Fundamentação teórica

BARBOSA, Vivian Vieira P. - Sobre a autonomia da forma na dança – Rudolf Laban confrontado a partir de Theodor Adorno / Vivian Vieira P. Barbosa. – 2011. Disponível em : < <https://docdanca.files.wordpress.com/2013/10/barbosa-vivian-vieira-p.pdf>> Acesso em: 21.Mai.2018

BOURCIE, Paul. Historia da dança no Ocidente. Tradução Marina Appenzeller. 2ª Ed. São Paulo, 2001.

LABAN, Rudolf Von. O Domínio do Movimento. Grupo Editorial Summus. 1978. Disponível em: . Acesso em 07.Mai.2012

LABAN, R. 1990. Dança Educativa Moderna. São Paulo, Ícone.

LANGENDONCK, Rosana van. HISTÓRIA DA DANÇA, S/D, disponível em: <

http://www.educacaofisica.seed.pr.gov.br/arquivos/File/sugestao_leitura/historia_danca.pdf> Acesso em: 15.Abr.2018

MARQUES, Isabel A. Ensino De Dança Hoje - Textos E Contextos - 6ª Ed. - 2011

MARQUES, Isabel A. Ensino de dança hoje: textos e contextos. 1. ed. São Paulo: Cortez, 1999

MARQUES, Isabel A. Revisitando a dança educativa moderna de Rudolf Laban. Sala Preta 2. São Paulo: ECA-USP, 2012, p. 276-281.

MARTINS, Jeisekele Patricia da Silva. Dança criativa sob a ótica de autores baseados em Rudolf Laban: possibilidades possíveis nas aulas de educação física escolar. núcleo de educação física e ciências do esporte .2017. Disponível em: <

<https://repositorio.ufpe.br/bitstream/handle/123456789/22236/MARTINS%2c%20Jeisekele%20Patricia%20da%20Silva.pdf?sequence=1&isAllowed=y>> Acesso em: 12.Mai.2018

RANGEL, Nilda B. C. Dança, Educação, Educação Física – Propostas do ensino da dança e o universo da Educação Física. São Paulo. 2002. Ed. Fontoura 1º Ed.

RENGEL, Lenira P., MOMMENSOHN, Maria. O Corpo e o Conhecimento – dança educativa. Série Idéias. n°10. FDE. São Paulo. 1992. Disponível em: . Acesso em 22.Out.2012.

LANGENDONCK, Rosana van Historia da Dança, S/D Disponível em:
 <http://www.educacaofisica.seed.pr.gov.br/arquivos/File/sugestao_leitura/historia_danca.pdf>
 Acessado em: 13.jun.2018

SCARPATO, Marta S. Dança educativa. Um fato em escolas de São Paulo. Caderno CEDES. Ano XXI. n°53. 2001. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v21n53/a04v2153.pdf>> Acesso em: 14. Nov. 2012

STANISLAVSKI, Constantin. A preparação do ator. 27ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.
 44

_____. A construção da personagem. 27ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

7.5. Metodologia (Forma que será realizado o projeto, especificando os métodos, técnicas, instrumentos, recursos, ações que serão realizadas, meio de monitoramento, etc.)

Inicialmente será feita as inscrições online, e após um prova prática avaliando o seu conhecimento impleto na dança os critérios da prova da foi a criatividade, musicalidade, expressão corporal e vontade do corpo, certo que inicialmente será feito alongamento e aquecimento, no final será dado o resultado de quem esta habito.

Os ensaios serão divididos em quatro períodos alongamento aquecimento passar as coreografias e roda de conversa para sabe sabe como que foi o trabalho no dia, ao decorrer dos ensaios será passada o ritmos e teorias do que danças Urbanas e movimentos que poucos conhecia e assim os ensaios serão diversificados, a buscado auto conhecimento proporcionado a auto avaliação, eu pessoa, eu dançarino, eu diretor, eu professor e outro, ou seja, os integrantes do projeto. Serão passados jogos teatrais para que o grupo se sinta unidos, melhorarem as expressões do corpo e o comprometimento no projeto.

As apresentações será feitas em eventos da cidade, festivais e competições regionais.

Quando a dança/teatro é usada com um propósito de desenvolvimento intelectual, emocional ou social e cultural, qualquer ritmo pode ser trabalhando, o importante é: permitir o lúdico e o prazer que essa atividade possa promover no individuo.

Elaborar uma apresentação artística que tenha como finalidade mostrar aos espectadores a importância advindas dos objetivos desse projeto. Promover oficinas para ensinamentos da dança/teatro. Aquecimento, alongamento. Introdução de passos de dança e coreografias. Apresentação ao público, participações em Festivais e Mostra de Dança.

7.6. Resultados esperados (Informe e/ou quantifique os resultados esperados)

Apresentação de espetáculo visando observar a apreensão de conhecimentos como:

Evolução dos integrantes na dança/teatro, aperfeiçoamento e domínio dos movimentos, a memorização de coreografias, propriedade ao trabalhar a respiração, movimento, tempo, expressão, sincronia dos movimento, visão periférica e o trabalho em equipe. Apresentar as performance artística com domínio do conhecimento adquiridos durante as aulas, usar de seu eu artísticos de acordo com a necessidade do meio e do momento.

7.7. O projeto apresenta relação com Arranjo Produtivo Social Local – APSL?

- ☐ Não apresenta relação
☐ Apresenta relação parcial com APSL
☐ Apresenta relação direta com APSL

Caso o projeto tenha relação com APSL, justifique:

7.8. Referências

8. PREVISÃO DE ALUNO BOLSISTA E/OU COLABORADORES NO PROJETO

Participantes	Bolsista (Qtd)	Colaborador (Qtd)
☐ Alunos do Ensino Técnico Integrado do Médio		
☐ Alunos do Ensino Técnico Subsequente		
☐ Alunos do Ensino Técnico Subsequente (EaD)		
☐ Alunos do PROEJA		
☐ Alunos do Ensino Superior		
☐ Professor do IFTO		
☐ Técnico Administrativo do IFTO		
☐ Externo ao quadro do IFTO		

9. PARCEIROS EXTERNOS DO IFTO (INSTITUIÇÃO E/OU COMUNIDADE PARCEIRA)

☐ Sim ☐ Não	
IDENTIFICAÇÃO DO PARCEIRO	FUNÇÃO/PARTICIPAÇÃO

10. FORMA DE FOMENTO

10.1. Edital (ESPECIFICAR O EDITAL):

☐ Edital Interno ☐ Edital Externo ☐ Edital Contínuo
--

*Edital interno: edital fomentado pela reitoria ou pelo campus

*Edital externo: edital lançado por qualquer entidade externa

*Edital contínuo: modelo de edital interno no qual não existe fomento de bolsa ou capital

11. DETALHAMENTOS DOS RECURSOS

Item	Fomentador		Descrição
	IFTO	Parceiro	Quantidade valores dos recursos
Transporte			
Alimentação			
Hospedagem			
Material de Consumo			
Material de Divulgação			
Outros (especificar)			

12. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

Atividades	Ano 2018											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Estudos e ensaios						X	X	X	X	X	X	X
Montar Coreografias						X	X	X	X	X		
Apresentações em eventos e escolas de Gurpi									X	X	X	X

	Ano de 2019											
Estudos e ensaios		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Montar Coreografias		x	x				x	x	x	x		
Apresentações em eventos e escolas de Gurupi			x	x	x	x			x	x	x	x
	Ano de 2020											
Estudos e ensaios		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Montar Coreografias		x	x				x	x	x	x		
Apresentações em eventos e escolas de Gurupi			x	x	x	x			x	x	x	x

13. ANEXOS

[] Termo de Intenção de Parceria (Carta de anuência)

[] Currículo Lattes do Extensionista [Proponente]

[] Outros (especificar)

--

Marli Fernandes Magalhães

14. AUTORIZAÇÕES

Declaro, para os devidos fins que o(a) servidor(a) Marli Fernandes Magalhães ESTÁ ADIMPLENTE com programas institucionais geridos ou acompanhados pelo setor de extensão desta unidade..

Danielma Silva Maia

Declaro para os devidos fins que o(a) servidor(a) Marli Fernandes Magalhães está autorizado a desenvolver o projeto de extensão, durante o seu horário de trabalho, em conformidade com a Instrução Normativa n.º 01/2016.

Fábio Batista da Silva

A assinatura da dirigente máximo da unidade no documento atesta o deferimento da proposta em relação à relevância e apoio quanto aos recursos necessários para execução desta atividade de extensão. Assim, caso a Direção-geral esteja de acordo, procederá com a assinatura, e na ausência de assinatura será considerado o indeferimento da proposta.

Marcelo Alves Terra

Observação¹: É obrigatória a ciência da gestão máxima da unidade;

Observação²: Obrigatoriamente todos os campos devem ser preenchidos; os termos devem ser assinados pelos responsáveis indicados.

Documento assinado eletronicamente por **Marli Fernandes Magalhaes**,



Coordenadora, em 19/09/2018, às 12:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Fabio Batista da Silva, Gerente**, em 19/09/2018, às 15:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Danielma Silva Maia, Coordenadora**, em 27/09/2018, às 08:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Alves Terra, Diretor-geral**, em 01/10/2018, às 09:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0463452** e o código CRC **1D00E981**.



Alameda Madri, 545
esquina com a rua Saragoça - Jardim Sevilla
CEP 77.410-470 Gurupi - TO
(63) 3311-5400
www.iftto.edu.br - reitoria@iftto.edu.br

Referência: Processo nº 23338.029017/2017-99

SEI nº 0463452



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
REITORIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

PROPOSTA DE ATIVIDADE DE EXTENSÃO
PROJETO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

1.1 Título:	Médio Drama: Melodrama a Cena Ensina
1.2 Unidades do IFTO Envolvidas:	Ensino Superior e Médio
1.3 Período de Realização(mm/aa):	03/2018 a 03/2019
1.4 Local de Execução:	Laboratório de Encenação
1.5 Carga Horária Total do Projeto:	420

2. EXTENSIONISTA (PROPONENTE)

2.1 Nome:	Marli Fernandes Magalhães
2.2 Fone:	63 981027630
2.3 E-mail:	marli.magalhaes@ifto.edu.br
2.4 Servidor:	Professor (x) Técnico Administrativo ()
2.5 Matrícula Siape:	1203022
2.6 Carga Horária Semanal Dedicada ao Projeto (Horas Semanais)	03 horas
2.7 Setor/Coordenação de Lotação:	Curso de Graduação de Licenciatura em Artes Cênicas

3. CATEGORIA DO OBJETO

[]	Novo		
[]	Já realizado	Nome:	
[x]	Desdobramento de projeto já realizado		
	Nome do Projeto:	MelodrArt: Melodrama: A Cena Ensina	

4. ARTICULAÇÃO COM ENSINO E/OU PESQUISA

4.1 O projeto está ligado diretamente a uma ação do IFTO?
☒ Não ☐ Sim
Se Sim, especifique a ação:

5. ÁREA(S) TEMÁTICA(S) E LINHAS(S) TEMÁTICA(S) DO PROJETO

Área(s) Temática(s)*	Linha(s) Temática(s)*
☒ 1. Comunicação ☒ 2. Cultura ☐ 3. Direitos Humanos e Cultura ☒ 4. Educação ☐ 5. Meio Ambiente ☐ 6. Saúde ☐ 7. Tecnologia e Produção ☒ 8. Trabalho	☐ Alfabetização, Leitura e Escrita ☒ Artes Cênicas (dança, teatro, técnicas circenses e performance) ☐ Direitos Individuais e Coletivos ☐ Educação Ambiental ☐ Esporte e Lazer ☐ Fármacos e Medicamentos ☐ Gestão Pública ☐ Grupos Sociais e Vulneráveis ☐ Infância e Adolescência ☒ Jovens e Adultos ☒ Língua, Literatura e Cultura ☒ Metodologias e Estratégias de ensino/ aprendizagem ☐ Música ☐ Patrimônio Cultural, Histórico e Natural ☐ Saúde Animal ☐ Saúde da Família ☐ Saúde Humana ☐ Tecnologia da Informação ☐ Terceira Idade ☐ Turismo e Desenvolvimento Sustentável ☐ Uso de Drogas e Dependência Química ☐ Outro:

* assinalar apenas uma opção

6. PÚBLICO-ALVO

☐ Quilombolas ☐ Indígenas ☐ Assentamentos ☐ Ribeirinhos ☐ Comunidade rural ☒ Comunidade externa sem categorização específica ☒ Outros(Especificar): Comunidades Interna
--

7. DESCRIÇÃO DO PROJETO

7.1. Apresentação (Descreva a proposta de forma clara e precisa)

A utilização da interpretação melodramática como material de ensino/aprendizagem.

7.2. Justificativa (Justifique a relevância da realização do projeto)

Transmitir saberes teatrais da graduação Licenciatura em Artes Cênicas para alunos do ensino médio do IFTO campus Gurupí e comunidade em geral, saberes teatrais através do gênero teatral Melodrama, exercícios de improvisação melodramática pensando o fazer teatral como material de ensino/aprendizagem, pensando a possibilidade de trabalhar o corpo e a própria voz em prol do sua profissionalização, Professor/ator, ampliando sua bagagem pedagógica, sua expressividade e seu potencial corpóreo/vocal.

7.3. Objetivos (Descrever os objetivos gerais e específicos)

GERAL

Despertar nos indivíduos favorecidos desta pesquisa o interesse pelo fazer teatral, técnicas básicas, trabalhar sensibilização do aluno/professor/ator para sua potencialidade de expressão e de criação vocal, bem como redimensionamento e treinamento das suas

capacidades vocais empenhadas na exploração e criação de novas sonoridades. Exercícios técnicos voltados para o estudo de elementos melodramáticos que compõe a cena e que também são utilizados como dispositivo pedagógico.

OBJETIVOS CONSIDERADOS NA ABORDAGEM DO TEMA:

- Pesquisar sobre o gênero melodramático, observando suas vertentes, os possíveis elementos a serem explorados em favor da cena e da educação;
- Fazer levantamento bibliográfico sobre o gênero melodramático;
- Estabelecer um espaço propício para o professor/ator tomar contato com suas características físicas pessoais, reconhecendo seus recursos sensíveis como suporte para um processo de aprendizado corpóreo-vocal;
- Desenvolver uma dinâmica prática para investigar, sensivelmente, a manifestação da memória, da emoção e do “impulso” no corpo, como determinantes da produção da voz;
- Promover dinâmicas para o desenvolvimento de um saber sensível do ator no que se refere à produção da voz e à criação da ação vocal;
- Promover dinâmicas para o desenvolvimento de um saber sensível do ator no que se refere à utilização de elementos melodramáticos em prol da cena e do ensino; produção da voz e à criação da ação vocal;
- Traçar transdisciplinaridade entre conteúdos explorados e elementos do melodrama;
- Ministras exercícios específicos que elevem a energia dos sistemas do corpo enquanto um todo, melhorando a tonicidade, o alongamento e a resistência do sistema muscular, bem como a flexibilidade e soltura do sistema articulatorio e o uso dos sistemas ósseo, fluído e orgânico como fonte de expressão sonora;
- Explorar as possibilidades do corpo sonoro na composição de novas sonoridades e da composição vocal;
- Proporcionar ao estudante o conhecimento e o treinamento de elementos técnico/vocais integrantes da fala, dirigidos à *Criação Vocal* e que potencializa o poder de ser compreendido do futuro professor/ator.

7.4. Fundamentação teórica

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A necessidade de levar o *melodrama*, que é uma linguagem teatral que surgiu no final do século XVII e ficou mais conhecida no final do século XIX, aos estudantes da Instituição. O melodrama tem como objetivo trazer a arte e o poder de comunicação para as pessoas menos favorecidas da época, aproveitando-se do cunho político, e como arma para lutar pelos direitos sociais (THOMASSEAU, 2012). O melodrama também era usado em manifestações reivindicando direitos da população. *Jean Marie Thomasseau* diz que:

No momento no qual, sob o Diretório, em algumas rápidas tentativas, a fórmula melodramática toma sua forma definitiva, o público dos teatros populares, tão complacentemente descritos pelos jornais e gravuras da época, conserva ainda o fervor da Revolução. Nesse sentido, a ética melodramática realiza, com efeito, neste momento, os desejos de todas as camadas da população. (THOMASSEAU, 2012, pg.14)

Com o passar dos anos o melodrama se estruturou, ganhou os palcos, o circo e as telenovelas. Pesquisadores franceses voltam seus estudos para o universo do melodrama. Porém atualmente ele não compõe a preferência de gênero de grupos teatrais, de montagens cênicas. Segundo *Jean Marie Thomasseau*: “Inicialmente, o termo não possuía um sentido pejorativo, a não ser para os críticos clássicos. Em 1935, ele foi oficialmente adotado pela academia, exatamente quando caía em desuso” (THOMASSEAU, 2012). Pouco a pouco o melodrama foi desaparecendo dos palcos, porém apaixonados pelo gênero vem tentando resgatá-lo.

São poucos os pesquisadores que investem suas pesquisas no gênero melodramático, entre eles o Professor Doutor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UNIRIO), Doutor *Paulo Ricardo Merísio*. Ele coordena a Companhia Melodramática do Rio de Janeiro, um grupo Teatral que volta seus estudos para interpretação melodramática. O melodrama está entre nós, nas novelas da televisão e no nosso dia a dia, de quando há exageros de sentimentos. *Paulo Merísio* relata que:

O melodrama, assim como a formação tradicional dada na França, procura uma maior valorização plástica da encenação. A gesticulação dos atores, além de exagerada, muitas vezes é redundante em relação à fala; os cenários são impactantes e os figurinos solenes e pomposos, entre outras coisas. Nas apresentações, a forma possui maior destaque do que o conteúdo, tendo em vista que seu grande objetivo é satisfazer a plateia. Devido a isso, sofreu muitas críticas que rotularam de superficial, simplório e apelativo. (MERÍSIO. 2005, P. 05).

O exagero do melodrama está na expressão de sentimentos, nos gestos nas falas, e é exatamente esse exagero que torna a interpretação cômica, e diferente da comicidade das comédias comuns aos públicos, o melodrama se destaca por fazer rir através da credibilidade depositada pelo público. Os atores, como diz *Paulo Merísio*, “belos em cena”, convencem seu público do sofrimento, da paixão ou do desejo de vingança, esse exagero nos gestos e expressões, o convencimento provoca risos. Também elementos como a inserção de irmãos gêmeos idênticos, representados por atores que não possuem nenhuma semelhança física, mas que consegue arrancar do público esse acreditar, provoca a comicidade na interpretação melodramática. Sentimentos, amores, inocência, paixão, compõem o exagero do melodrama. *Jacques Lecoq* nos fala sobre o gênero, ele relata que:

No melodrama, todos os grandes sentimentos estão em jogo: o bem e o mal; a moral com a inocência, o sacrifício, a traição... O objetivo é chegar a uma interpretação suficientemente forte para que, a partir da expressão desses grandes sentimentos, os espectadores sejam levados às lágrimas. Realmente buscamos fazer chorar. Mas tal dimensão só pode ser atingida se os personagens acreditarem efetivamente em tudo, com muita força, até o sacrifício. É o bem contra o mal, a coragem diante da covardia, a moral contra a corrupção. (LECOQ, 2010, p. 164).

Autores citados anteriormente fundamentaram os estudos com relação ao fazer melodramático, mas para satisfazer os anseios dos projetos, a ampliação de conhecimento se

fez necessário para atender os grupos. O melodrama nos serve de dispositivo para o trabalho voltado ao estar em cena, também o drama, tão utilizado em sala de aula. Beatriz Ângela Cabral que em seu livro; “O Drama Como Método de Ensino”, relata que:

[...] A razão para a inserção de memórias em processo e produtos teatrais se relaciona com a dimensão do pessoal, tal como aumento de autoestima, interação com sujeitos afins, construção da identidade; e com dimensão social, como responsabilidade e respeito para com espaço urbano, engajamento com questões de preservação, atividade sociais e culturais. (CABRAL, 2012, pág.13)

Nessa perspectiva o melodrama, o drama, a dança, o teatro e o ato de ensinar, e já ensinar aprendendo, perpassa os trabalhos de extensão das instituições. CABRAL completa esse pensamento quando diz que:

Como método de ensino, o foco da presente análise, tem sido o aparecimento de convenções e expressões para facilitar a compreensão do professor quanto ao potencial do drama para ativar objetivos educacionais e expressivos, torna-se aqui evidente que a eficácia do drama na educação e formação do aluno reside na sua eficácia como forma de arte. (CABRAL, 2012, pág.33)

Os trabalhos trouxeram a certeza da contribuição de projetos de extensão em instituições de ensino. Um curso de licenciatura trabalha arduamente para que seus egressos estejam mesmo capacitados para o campo de trabalho. É notório entre os participantes dos projetos a desenvoltura para o ensinar. A tranquilidade com que os discentes integrantes dos grupos de extensão se colocam a frente dos trabalhos, em ramificações dos projetos, momentos em que lhes são atribuídos tarefas de atenderem discentes do ensino médio da instituição.

A socialização é outra tarefa dos grupos de extensão. Os mesmos, ainda que não tenha como objetivo a socialização, através das apresentações dos trabalhos produzidos, praticam-na e interfere na vida do indivíduo, buscando liberdade de expressão tanto oral como corporal. Tabus, preconceitos são superados ou questionados, a necessidade de viver em comunidade com respeito ao outro, é questão fundamental da extensão e da busca de uma identidade. Suzana Viganó corrobora com essa ideia quando afirma:

Talvez seja essa também a hora de resgatar a democracia com um velho ideal político que não se concretizou efetivamente pode-se lembrar, para isso, de suas raízes nos antigos conceitos de liberdade- necessidade que limita e medeia os poderes da autoridade; igualdade – necessidade de *viver entre pares*, seja coo cidadãos de uma sociedade seja como pertencente ao grupo comum da humanidade; e a solidariedade -o sentimento de comunidade, de respeito a pluralidade e tolerância das diferenças. Talvez esse possa ser o caminho para novo horizonte comum, para se poder alcançar, efetivamente, o ideal que prega harmonia na diversidade. (VIGANÓ, 2012, pág.32)

As escolas, também os projetos de extensão é um facilitador de interação social, potente, e que pode se tornar segura dependendo da condução de seus educadores. Nos projetos esses educadores aprendem com a prática, ressaltando que nos trabalhos citados se explora o conhecimento empírico, é sempre valorizada a bagagem que os estudante traz consigo, a relação que constituem ambientes favoráveis ao desenvolvimento da sociabilidade, pela praticidade e interação. Acontece a mudança de comportamentos diante da sociedade, causando um diferencial positivo na atuação dos aprendizes de docentes envolvidos no projeto, afinal o processo de socialização pode ser visto como aprendizado. Suzana Viganó relata que:

Com a transformação da preocupação individual em preocupação pública e com o isolamento radical causado por uma sociedade focada na produção e no consumo, chegamos ao impasse no qual, ao buscamos desenfreadamente a abundância, a manutenção da vida e da felicidade, no entanto, a destruição dos nossos mundos e a nossa própria infelicidade. (VIGANÓ, 2012, pág.31)

Esse valorizar o que o estudante traz consigo de potencial é um forte dispositivo para provocar atrativo, evitando a evasão dos integrantes dos grupos de extensão. O conhecimento empírico são as experiências vividas no passado, erros e acertos que funcionam como alavancas para provocar modificações, preparando o indivíduo para encarar a sociedade, sua realidade. Exercitar experimentos, mesmo que sejam cenas teatrais, jogos aplicados a cena que transformam e potencializa vidas. Jogos estes que contribuem para o desenvolvimento de mais saberes: construir, experimentar, se permitir a errar e tentar de novo, sem medo do ridículo, encarando a realidade de frente. Gaston Bachelard defende esse argumento de valorizar o conhecimento do outro, ele diz:

[...]O conhecimento do real é luz que sempre projeta algumas sombras. Nunca é imediato e pleno. As revelações do real são recorrentes. O real nunca é "o que se poderia achar" mas é sempre o que se deveria ter pensado. O pensamento empírico torna-se claro depois, quando o conjunto de argumentos fica estabelecido. Ao retomar um passado cheio de erros, encontra-se a verdade num autêntico arrependimento intelectual. No fundo, o ato de conhecer dá-se contra um conhecimento anterior, destruindo conhecimentos mal estabelecidos, superando o que, no próprio espírito, é obstáculo à espiritualização. (BACHELARD, 2005, pág. 16)

Nos projetos de extensão são trabalhados o conhecimento específico com a experiência de vida que cada pessoa gera, isso é construído, se altera com o passar do tempo, o indivíduo obtém mais conhecimento, cria argumentações sobre o próprio conhecimento, fortalecendo assim sua produção acadêmica, buscando novas experiências. Bachelard considera radicais as mudanças que acontecem com as experiências vividas, causadores de conflitos, mas a experimentação para perceber a contribuição do conhecimento empírico não podem ser omitidas. Ele afirma:

A primeira experiência ou, para ser mais exato, a observação primeira é sempre um obstáculo inicial para a cultura científica. De fato, essa observação primeira se apresenta repleta de imagens; é pitoresca, concreta, natural, fácil. Basta descrevê-la para se ficar encantado. Parece que a compreendemos. Vamos começar nossa investigação caracterizando esse obstáculo e mostrando que há ruptura, e não continuidade, entre a observação e a experimentação.(BACHELARD, 2005, pág. 11)

Pode-se afirmar que o trabalho feito em um mês de extensão, equivale a um semestre de sala de aula, por conta dessa valorização que nos fala Bachelard. A nova experiência é sempre algo a ser cogitado e trabalhado, pois diante do até então desconhecido ocorre a deslumbramento com a originalidade e propriedade com que são desenvolvidos trabalhos. Bachelard acredita que:

Na formação do espírito científico, o primeiro obstáculo é a experiência primeira, a experiência colocada antes e acima da crítica — crítica esta que é, necessariamente, elemento integrante do espírito científico. Já que a crítica não pôde intervir de modo explícito, a experiência primeira não constitui, de forma alguma, uma base segura. Vamos fornecer inúmeras provas da fragilidade dos conhecimentos primeiros, mas desejamos, desde já, mostrar nossa nítida oposição a essa filosofia fácil que se apoia no sensualismo mais ou menos declarado, mais ou menos romanceado, e que afirma receber suas lições diretamente do dado claro, nítido, seguro, constante, sempre ao alcance do espírito totalmente aberto. (BACHELARD, 2005, pág. 29)

Gaston Bachelard fala do conhecimento empírico e Josete Féral fala da teoria e prática que caminham juntas. Não existe a teoria sem prática, nem a prática sem a teoria, uma complementa a outra, uma permite que a outra exista. Os trabalhos realizados nos projetos de extensão buscam sempre embasamento teórico para que a prática aconteça

¹□ Melo, melodia, e a palavra Drama, que quer dizer Ação. A ação acompanhada da melodia.

7.5. Metodologia (Forma que será realizado o projeto, especificando os métodos, técnicas, instrumentos, recursos, ações que serão realizadas, meio de monitoramento, etc.)

BREVE DESCRIÇÃO DAS ETAPAS E SEUS PROCEDIMENTOS:

O grupo pesquisará sobre o gênero melodramático, observando suas vertentes, utilizando dos possíveis elementos a serem explorados em favor da cena e da educação, buscando autores que fundamentem conceitos levantados pelo grupo, embasando o trabalho, que focará em ações cênicas promovidas em escolas e na comunidade de Gurupi/TO, possibilitando interação, inclusão social, discussões sobre gênero, e toda ação possível de se traçar paralelo entre conteúdos observados.

Será realizado um levantamento bibliográfico sobre o gênero melodramático, em busca de conhecimento sobre o gênero teatral, possibilitando a ampliação de conhecimento dos discentes participantes do projeto, estabelecendo um espaço propício para o professor/ator tomar contato com suas características físicas pessoais, reconhecendo seus recursos sensíveis como suporte para um processo de aprendizado corpóreo-vocal, desenvolvendo uma dinâmica prática para investigar, sensivelmente, a manifestação da memória, da emoção e do “impulso” no corpo, como determinantes da produção da voz, pensando dinâmicas para o desenvolvimento de um saber sensível do ator no que se refere à produção da voz e à criação da ação vocal, promovendo dinâmicas para o desenvolvimento de um saber sensível do ator no que se refere à utilização de elementos melodramáticos em prol da cena e do ensino, explorando a produção da voz e à criação da ação vocal;

Um dos objetivos do trabalho é traçar um contato entre alunos do curso superior de Licenciatura em Artes Cênicas e alunos do Ensino médio do campus IFTO Gurupi-TO e uma transdisciplinaridade entre conteúdos explorados e elementos do melodrama, para tal serão ministrados exercícios específicos que elevem a energia dos sistemas do corpo enquanto um todo, melhorando a tonicidade, o alongamento e a resistência do sistema muscular, bem como a flexibilidade e soltura do sistema articulatorio e o uso dos sistemas ósseo, fluído e orgânico como fonte de expressão sonora, junto aos elementos melodramáticos, os quais serão corporais, espaciais, sonoros e didáticos. A exploração das possibilidades do corpo sonoro na composição de novas sonoridades e da composição vocal, usando elementos do melodrama.

O projeto aproximará os participantes no que se refere ao fazer teatral como dispositivo de aprendizado, focando ambientes favoráveis à parcerias possíveis entre órgãos da cidade de Gurupi e o IFTO – *Campus* Gurupi. Podendo ainda abranger outras cidades brasileiras, as quais o grupo intenciona levar montagens cênicas concretizadas com a exploração do gênero melodramático.

Terá ainda o objetivo de proporcionar ao aluno o conhecimento e o treinamento de elementos teatrais, já que os mesmos, alunos do ensino médio do IFTO campus Gurupi, sempre demonstraram interesse nos projetos teatrais do curso de Licenciatura em Artes Cênicas do mesmo campus, então viu-se a possibilidade de se criar esse projeto, feito exclusivamente para o trabalho teatral junto a esse público em específico.

7.6. Resultados esperados (Informe e/ou quantifique os resultados esperados)

Livrar a fala do discurso utilizado no cotidiano tornando-o formal de acordo com a necessidade do meio e do momento. A concretização de um espetáculo melodramático montado pelo grupo à ser apresentado em vários espaços, os quais o grupo se disponibilizará para realizar parcerias.

7.7. O projeto apresenta relação com Arranjo Produtivo Social Local – APSL?

- | |
|---|
| ☐ Não apresenta relação |
| ☐ Apresenta relação parcial com APSL |
| ☐ Apresenta relação direta com APSL |

Caso o projeto tenha relação com APSL, justifique:

7.8. Referências

REFERÊNCIAS

BACHELARD, Gaston. **A Formação do espírito científico**. 5ª reimpressão. Editora Contraponto. 2005. 315 pgs.

CABRAL, Beatriz Ângela. **O Drama Como Método de Ensino**. 2ª Edição. 2012. Editora Hucitec. 148 pgs.

FÉRAL, Josette. **Teoría y Práctica: Más Allá de Las Fronteras**. Traducción de ArmidaMaríaCódoba. 1ª ed. Buenos Aires: Galerna, 2004.

LABAN, Rodolf. **Domínio do Movimento**. Edição organizada por Lisa Ullmann. São Paulo. 1978. Grupo editorial Summus. 268 pgs.

LECOQ, Jacques. O corpo poético: uma pedagogia da criação teatral. Jacques Lecoq; com a colaboração de Jean - Gabriel Carasso e de Jean Claude Lallias; tradução de Marcelo Gomes. - São Paulo: Editora Senac São Paulo: Edições SESCSP, 2010.

MERISIO, P. R. Confluências com o melodrama dos circos-teatros: pantomima, Commedia dell'Arte e o Boulevard do Crime. Revista Sala Preta. ECA USP. N.6, p. 45-53, 2006. 51

MERISIO, P. R. O melodrama e suas mediações: Aspectos pedagógicos na investigação do modo melodramático de interpretar. Teatro Cômico Unirio. P 1- 2, 2005.

MERISIO, P. R. Teatro de Anônimo: elementos do circo-teatro tradicional na cena contemporânea. Ouvirouver, Uberlândia/MG, v. 01, p. 07-26, 2005.

MERÍSIO, Paulo. Melodrama: investigação de repertório atorial na cena contemporânea. In: NEVES, Cássia; ISAACSSON, Marta; FERNANDES, Sílvia. Ensaio em Cena. ABRACE, CNPq, 2010.

PATRICE, Pavis. **Dicionário de Teatro**. Tradução J. Guinsburg e Maria Lúcia Pereira. 3ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2011.

SPOLIN, Viola. **Jogos teatrais para a sala de aula**: um manual para o professor – 2ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

STANISLAVSKI, Constantin. **A preparação do ator**. 27ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

_____. **A construção da personagem**. 27ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

8. PREVISÃO DE ALUNO BOLSISTA E/OU COLABORADORES NO PROJETO

Participantes	Bolsista (Qtd)	Colaborador (Qtd)
☐ Alunos do Ensino Técnico Integrado do Médio		
☐ Alunos do Ensino Técnico Subsequente		
☐ Alunos do Ensino Técnico Subsequente (EaD)		
☐ Alunos do PROEJA		
☒ Alunos do Ensino Superior		x
☐ Professor do IFTO		
☐ Técnico Administrativo do IFTO		
☒ Externo ao quadro do IFTO		x

9. PARCEIROS EXTERNOS DO IFTO (INSTITUIÇÃO E/OU COMUNIDADE PARCEIRA)

☐ Sim ☐ Não	
IDENTIFICAÇÃO DO PARCEIRO	FUNÇÃO/PARTICIPAÇÃO
	Egresso do Curso de Licenciatura em Artes Cênicas

10. FORMA DE FOMENTO

10.1. Edital (ESPECIFICAR O EDITAL):

☐ Edital Interno ☐ Edital Externo ☐ Edital Contínuo
--

*Edital interno: edital fomentado pela reitoria ou pelo campus

*Edital externo: edital lançado por qualquer entidade externa

*Edital contínuo: modelo de edital interno no qual não existe fomento de bolsa ou capital

11. DETALHAMENTOS DOS RECURSOS

Item	Fomentador		Descrição
	IFTO	Parceiro	Quantidade valores dos recursos
Transporte			
Alimentação			
Hospedagem			
Material de Consumo			
Material de Divulgação			
Outros (especificar)			

12. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

	Ano 2018	Ano
--	----------	-----

Atividades													2019	
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Fev	Mar
Escrita do projeto do Curso de Extensão			X											
Execução do Curso de Extensão				X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Apresentações em espaços possíveis						X		X	X	X	X		X	X
Execução do Curso de Extensão junto ao público						X		X	X	X	X		X	X
Encontros do grupo				X	X	X		X	X	X	X	X	X	X
Investigações dos elementos melodramáticos				X	X	X		X	X	X	X	X	X	X
Improvisações melodramáticas				X	X	X		X	X	X	X	X	X	X
Estudos teóricos/Práticos				X	X	X		X	X	X	X	X	X	X
Apresentações em espaços possíveis/novo ano													X	X

13. ANEXOS

[] Termo de Intenção de Parceria (Carta de anuência)

[] Currículo Lattes do Extensionista [Proponente]

[] Outros (especificar)

Marli Fernandes Magalhães

14. AUTORIZAÇÕES

Declaro, para os devidos fins que o(a) servidor(a) Marli Fernandes Magalhães ESTÁ ADIMPLENTE com programas institucionais geridos ou acompanhados pelo setor de extensão desta unidade..

Danielma Silva Maia

Declaro para os devidos fins que o(a) servidor(a) Marli Fernandes Magalhães está autorizado a desenvolver o projeto de extensão, durante o seu horário de trabalho, em conformidade com a Instrução Normativa n.º 01/2016.

Fábio Batista da Silva

A assinatura da dirigente máximo da unidade no documento atesta o deferimento da proposta em relação à relevância e apoio quanto aos recursos necessários para execução desta atividade de extensão. Assim, caso a Direção-geral esteja de acordo, procederá com a assinatura, e na ausência de assinatura será considerado o indeferimento da proposta.

Marcelo Alves Terra

Observação¹: É obrigatória a ciência da gestão máxima da unidade;

Observação²: Obrigatoriamente todos os campos devem ser preenchidos; os termos devem ser assinados pelos responsáveis indicados.



Documento assinado eletronicamente por **Marli Fernandes Magalhaes, Coordenadora**, em 19/04/2018, às 10:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Danielma Silva Maia, Coordenadora**, em 19/04/2018, às 10:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Fabio Batista da Silva, Gerente**, em 19/04/2018, às 17:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Alves Terra, Diretor-geral**, em 24/04/2018, às 16:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0337082** e o código CRC **F35659FE**.



Alameda Madri, 545
esquina com a rua Saragoça - Jardim Sevilha
CEP 77.410-470 Gurupi - TO
(63) 3311-5400
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br

Referência: Processo nº 23338.011037/2018-94

SEI nº 0337082



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
REITORIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

PROPOSTA DE ATIVIDADE DE EXTENSÃO
PROJETO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

1.1 Título:	MOVAMENTE
1.2 Unidades do IFTO Envolvidas:	Artes Cênicas
1.3 Período de Realização(mm/aa):	03/18 a 12/18
1.4 Local de Execução:	Laboratório de Dança
1.5 Carga Horária Total do Projeto:	288 hr

2. EXTENSIONISTA (PROPONENTE)

2.1 Nome:	Taiom Nunes Faleiro
2.2 Fone:	98413-7204
2.3 E-mail:	taiomwera@gmail.com
2.4 Servidor:	Professor (X) Técnico Administrativo ()
2.5 Matrícula Siape:	
2.6 Carga Horária Semanal Dedicada ao Projeto (Horas Semanais)	8 horas
2.7 Setor/Coordenação de Lotação:	Teatro

3. CATEGORIA DO OBJETO

☒	Novo
☐	Já realizado Nome:
☐	Desdobramento de projeto já realizado
☐	Nome do Projeto:

4. ARTICULAÇÃO COM ENSINO E/OU PESQUISA

4.1 O projeto está ligado diretamente a uma ação do IFTO?
☒ Não ☐ Sim
Se Sim, especifique a ação:

5. ÁREA(S) TEMÁTICA(S)E LINHAS(S) TEMÁTICA(S) DO PROJETO

Área(s) Temática(s)*	Linha(s) Temática(s)*
----------------------	-----------------------

☐ 1. Comunicação	☐ Alfabetização, Leitura e Escrita
☒ 2. Cultura	☒ Artes Cênicas (dança, teatro, técnicas circenses e performance)
☐ 3. Direitos Humanos e Cultura	☐ Direitos Individuais e Coletivos
☐ 4. Educação	☐ Educação Ambiental
☐ 5. Meio Ambiente	☐ Esporte e Lazer
☐ 6. Saúde	☐ Fármacos e Medicamentos
☐ 7. Tecnologia e Produção	☐ Gestão Pública
☐ 8. Trabalho	☐ Grupos Sociais e Vulneráveis
	☐ Infância e Adolescência
	☐ Jovens e Adultos
	☐ Língua, Literatura e Cultura
	☐ Metodologias e Estratégias de ensino/ aprendizagem
	☐ Música
	☐ Patrimônio Cultural, Histórico e Natural
	☐ Saúde Animal
	☐ Saúde da Família
	☐ Saúde Humana
	☐ Tecnologia da Informação
	☐ Terceira Idade
	☐ Turismo e Desenvolvimento Sustentável
	☐ Uso de Drogas e Dependência Química
	☐ Outro:

* assinalar apenas uma opção

6. PÚBLICO-ALVO

☐ Quilombolas
☐ Indígenas
☐ Assentamentos
☐ Ribeirinhos
☐ Comunidade rural
☐ Comunidade externa sem categorização específica
☒ Outros(Especificar): Comunidade externa e alunos do curso de Teatro/ artes Cênicas

7. DESCRIÇÃO DO PROJETO

7.1. Apresentação (Descreva a proposta de forma clara e precisa)

O Projeto de Extensão 'MOVAMENTE' anseia abordar as intersecções presentes entre o trabalho psico-físico do ator/dançarino com as práticas filosóficas (busca incessante da existência humana, que molda nosso "Eu Maior"). Neste viés, caracterizar-se-á como um projeto que visa as práticas físicas que lidam com a melhoria do corpo (ferramenta de trabalho do ator/dançarino) e pesquisas bibliográficas que alicerçam as discussões filosóficas do grupo.

7.2. Justificativa (Justifique a relevância da realização do projeto)

O corpo é parte inerente da existência humana, porém poucos somos os que carregam em si a plena consciência de como cuidar e utilizar essa máquina chamada 'Corpo'. Neste sentido o Projeto de Extensão Movamente, pretende-se à melhoria da consciência corporal, tanto para as atividades cotidianas como as práticas artísticas como Dança e Teatro.

7.3. Objetivos (Descrever os objetivos gerais e específicos)

Objetivo Geral: Conscientizar o movimento corporal para as práticas cotidianas e artísticas

Objetivos específicos:

Estudar partituras físicas de Rudolf Laban

Praticar as teorias do movimento extra cotidiano de Eugênio Barba

Criar partituras corporais

7.4. Fundamentação teórica

Para nortear as práticas do grupo, serão exploradas as teorias da Dança criativa de Rudolf Laban, assim como práticas das ações extra cotidianas de Eugênio Barba.

7.5. Metodologia (Forma que será realizado o projeto, especificando os métodos, técnicas, instrumentos, recursos, ações que serão realizadas, meio de monitoramento, etc.)

Os encontros acontecerão em duas etapas simultâneas. A primeira visa as técnicas práticas, as quais se utilizarão para melhores resultados, a sala de Dança (pelo espaço adequado às práticas de pesquisa corporal), Música (seja esta via aparelhos eletrônicos e/ou ao vivo).

A segunda etapa, se encarrega do aporte teórico, ao passo que as práticas físicas acontecem, estas mesmas são constantemente chocadas com as teorias vigentes à discussão corpórea do ator/dançarino.

As técnicas abordadas, partiram das teorias de Rudolf Laban, na pesquisa sobre o 'Movimento'. Do levantamento de dados teóricos a partir do estudo bibliográfico, visa-se a elaboração de artigos na área para incentivo aos pesquisadores do grupo. Estes artigos serão supervisionados pelo professor responsável pelo grupo MovaMente.

7.6. Resultados esperados (Informe e/ou quantifique os resultados esperados)

Cenas curtas e/ou artigos na Área

7.7. O projeto apresenta relação com Arranjo Produtivo Social Local – APSL?

- ☒ Não apresenta relação
☐ Apresenta relação parcial com APSL
☐ Apresenta relação direta com APSL

Caso o projeto tenha relação com APSL, justifique:

7.8. Referências

LABAN, Rudolf. Domínio do Movimento. São Paulo: Summus editorial, 1978.

FERRACINI, Renato. A arte de não interpretar como poesia corpórea do ator. Campinas: Ed. da Unicamp; São Paulo: FAPESP e Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2001

GROTOWSKI, Jerzy. Em busca de um teatro pobre. Ed. RJ: Civilização Brasileira, 1971; Prefácio de Peter Brook.

_____. Teatro Laboratório de Jerzy Grotowski. 1959 – 1969. SP: Ed Perspectiva, 2007.

BARBA, Eugenio. Além das ilhas flutuantes. Campinas: HUCITEC/UNICAMP, 1991. Trad. Luis Otávio Burnier.

8. PREVISÃO DE ALUNO BOLSISTA E/OU COLABORADORES NO PROJETO

Participantes	Bolsista (Qtd)	Colaborador (Qtd)
☐ Alunos do Ensino Técnico Integrado do Médio		
☐ Alunos do Ensino Técnico Subsequente		
☐ Alunos do Ensino Técnico Subsequente (EaD)		
☐ Alunos do PROEJA		
☐ Alunos do Ensino Superior		
☐ Professor do IFTO		
☐ Técnico Administrativo do IFTO		
☐ Externo ao quadro do IFTO		

9. PARCEIROS EXTERNOS DO IFTO (INSTITUIÇÃO E/OU COMUNIDADE PARCEIRA)

☐ Sim ☐ Não	
IDENTIFICAÇÃO DO PARCEIRO	FUNÇÃO/PARTICIPAÇÃO

10. FORMA DE FOMENTO**10.1. Edital (ESPECIFICAR O EDITAL):**

☐ Edital Interno ☐ Edital Externo ☐ Edital Contínuo
--

*Edital interno: edital fomentado pela reitoria ou pelo campus

*Edital externo: edital lançado por qualquer entidade externa

*Edital contínuo: modelo de edital interno no qual não existe fomento de bolsa ou capital

11. DETALHAMENTOS DOS RECURSOS

Item	Fomentador		Descrição
	IFTO	Parceiro	Quantidade valores dos recursos
Transporte			
Alimentação			
Hospedagem			
Material de Consumo			
Material de Divulgação			
Outros (especificar)			

12. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

Atividades	Ano 20											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Embasamento teórico			X	X								
Treinamentos Práticos				X	X	X						
Processo de Montagem								X	X	X	X	
Apresentação												X
Artigos										X		

13. ANEXOS

☐ Termo de Intenção de Parceria (Carta de anuência)

☒ Currículo Lattes do Extensionista [Proponente]

☐ Outros (especificar)

Nome do proponente
Taiom Nunes Faleiro

14. AUTORIZAÇÕES

Declaro, para os devidos fins que o(a) servidor(a) Taiom Nunes Faleiro ESTÁ ADIMPLENTE com programas institucionais geridos ou acompanhados pelo setor de extensão desta unidade..

Nome do Coordenador de Extensão
Danielma Silva Maia

Declaro para os devidos fins que o(a) servidor(a) Taiom Nunes Faleiro está autorizado a desenvolver o projeto de extensão, durante o seu horário de trabalho, em conformidade com a Instrução Normativa n.º 01/2016.

Nome do Chefe Imediato
Marli Fernandes Magalhães

A assinatura da dirigente máximo da unidade no documento atesta o deferimento da proposta em relação à relevância e apoio quanto aos recursos necessários para execução desta atividade de extensão. Assim, caso a Direção-geral esteja de acordo, procederá com a assinatura, e na ausência de assinatura será considerado o indeferimento da proposta.

Nome do dirigente da unidade
Marcelo Alves Terra

Observação¹: É obrigatória a ciência da gestão máxima da unidade;

Observação²: Obrigatoriamente todos os campos devem ser preenchidos; os termos devem ser assinados pelos responsáveis indicados.



Documento assinado eletronicamente por **Taiom Nunes Faleiro, Servidor**, em 28/02/2018, às 18:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marli Fernandes Magalhaes, Coordenadora**, em 28/02/2018, às 18:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

Documento assinado eletronicamente por **Danielma Silva Maia, Coordenadora**, em 01/03/2018, às 09:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no



art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Alves Terra, Diretor-geral**, em 01/03/2018, às 12:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0291557** e o código CRC **B5EA5146**.



Alameda Madri, 545
esquina com a rua Saragoça - Jardim Sevilha
CEP 77.410-470 Gurupi - TO
(63) 3311-5400
www.iftto.edu.br - reitoria@iftto.edu.br

Referência: Processo nº 23338.004456/2018-70

SEI nº 0291557



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO DE LICENCIATURA EM ARTES CÊNICAS

PROPOSTA DE ATIVIDADE DE EXTENSÃO EVENTO

1. IDENTIFICAÇÃO DO EVENTO

1.1 Título:	VI MUTUCA
1.2 Unidades do IFTO Envolvidas:	Campus gurupi
1.3 Período de Realização(mm/aa):	15/08 a 17/08
1.4 Local de Execução:	Campus Gurupi
1.5 Carga Horária Total do Evento:	24 horas

2. COORDENADOR GERAL DO EVENTO

2.1 Nome:	Marli Fernandes Magalhães
2.2 Fone:	992199415
2.3 E-mail:	marli.magalhaes@ifto.edu.br
2.4 Servidor:	Professor (x) Técnico Administrativo ()
2.5 Matrícula Siape:	1203022
2.6 Carga Horária Semanal Dedicada ao Evento (Horas Semanais)	24 horas
2.7 Setor/Coordenação de Lotação:	Coordenação do Curso de Graduação de Licenciatura em Artes Cênicas/Teatro

3. FORMATO DO EVENTO

Evento 1	
Nome	VI MUTUCA
Classificação	Livre
Público Alvo	Comunidade interna e externa ao IFTO
Responsável	Marli Fernandes Magalhães
Email	marli.magalhaes@ifto.edu.br
Fone	992199415
Carga Horária	24 horas
Expectativa de Público	500 pessoas

Evento 2	
Nome	
Classificação	
Público Alvo	
Responsável	
Email	
Fone	
Carga Horária	
Expectativa de Público	

Evento 3	
Nome	
Classificação	
Público Alvo	
Responsável	
Email	
Fone	
Carga Horária	
Expectativa de Público	

4. ÁREA(S) TEMÁTICA(S)E LINHAS(S) TEMÁTICA(S) DO EVENTO

☒ 1.Comunicação	☐ 2.Cultura	☐ 3.Direitos Humanos e Cultura	☒ 4.Educação
☐ 5.Meio Ambiente	☐ 6.Saúde	☐ 7.Tecnologia e Produção	☐ 8.Trabalho

5. ARTICULAÇÃO COM ENSINO E/OU PESQUISA

5.1 O evento está ligado diretamente a uma ação do IFTO?
☐ Não ☒ Sim
Se Sim, especifique a ação:
MUTUCA: Mostra de Trabalhos acadêmicos

6. DESCRIÇÃO DO EVENTO

6.1. Apresentação (Descreva a proposta de forma clara e precisa)

Mostra de Trabalhos Acadêmicos do Curso de Licenciatura em Artes Cênicas, tem como objetivo compartilhar junto ao IFTO os resultados das disciplinas (práticas e teóricas) e dos trabalhos desenvolvidos ao longo do semestre.
--

6.2. Justificativa (Justifique a relevância da realização do evento)

A proposta da 5ª Mostra tem a finalidade de dar continuidade a este evento, que chega a quarta edição. Tendo ainda como foco, continuar a estimular e desenvolver os resultados das disciplinas, grupos de extensão e pesquisa do Curso de Licenciatura em Artes Cênicas, promovendo assim o diálogo com os estudantes, com a comunidade interna e externa. Promovendo também o acesso da comunidade local ao fazer teatral, juntamente com a formação de plateia e a divulgação do curso de Licenciatura em Artes Cênicas. Além disso, a 5ª edição da Mostra contará com a organização exclusiva dos discentes, a fim de enfatizar a autonomia e capacidade dos mesmos na questão de organização e construção de produtos artísticos.

6.3. Objetivos (Descrever os objetivos gerais e específicos)

- Objetivos Gerais

Apresentar ao IFTO-Gurupi e comunidade externa os resultados obtidos ao longo do semestre das disciplinas, projetos de extensão e pesquisa do Curso de Licenciatura em Artes Cênicas.

- Objetivos Específicos

1. Apresentação de diferentes trabalhos práticos e teóricos do Curso de Licenciatura em Artes Cênicas.
2. Formação de plateia para apreciação de peças teatrais e demais vertentes artísticas. Além de movimentar o cenário cultural local.
3. Divulgação do curso de Licenciatura em Artes Cênicas (IFTO-Gurupi)

6.4. Metodologia (Forma que será realizado o evento, especificando os métodos, técnicas, instrumentos, recursos, ações e etc.)

O 6º MUTUCA - Mostra de Trabalhos Acadêmicos do Curso de Licenciatura em Artes Cênicas, acontecerá no seguinte formato.

- As disciplinas não terão a obrigatoriedade de apresentar resultados na Mostra.
- Será disponibilizado no site <http://gurupi.iftto.edu.br> a ficha de inscrição, para que ouvintes que queiram apreciar os trabalhos apresentados ligados ou não com disciplinas, porém orientados por algum professor e queiram compartilhar, se inscrevam para se participarem e receberem certificados.
- Os trabalhos serão apresentados em diferentes dias, usando as diversas ocupações do Campus, sala de dança, laboratório de teatro e equipamentos do áudio visual (Caixas amplificadoras, caixas de som, notebooks, data shows, computador interativo, iluminação móvel, máquina fotográfica, máquina filmadora, dentro outros de acordo com a necessidade da Mostra e disponibilidade do setor)
- Os trabalhos terão caráter de divulgação e apreciação da arte, não sendo uma Mostra competitiva.

6.5. Resultados esperados (Informe e/ou quantifique os benefícios esperados)

Espera-se que esta 6ª Mostra se torne referência ao Curso de Licenciatura em Artes Cênicas, sendo um evento a ser realizado anualmente, promovendo a cada nova edição a discussão e reflexão tanto interna por parte de estudantes, professores e demais servidores, como que externa por parte da comunidade e artistas locais, acerca da importância da arte como fonte transformadora do ser humano. Promovendo também a difusão do Teatro e fomentação da cultura na cidade de Gurupi – TO e no IFTO-Gurupi, juntamente com a divulgação do curso de Licenciatura em Artes Cênicas.

7. EXTENSIONISTA COLABORADORES (EXCETO COORDENADOR)

7.1 Dados pessoais:				
Nome	Email e fone	Categoria	C.H.	Função
Ana Beatriz Barreira Leite;	anabbleite@gmail.com	Discente	120	comissão
Cleiciane Pereira Dias;	cleice.pereira@gmail.com	Discente	120	comissão
Lettícia Japiassu de Paiva Carvalho;	lettijap@gmail.com	Discente	120	comissão
Raquel Arruda Sousa;	raquelarrudasousa@gmail.com	Discente	120	comissão
Rayssa Karollyne dos Santos Alves;	rayssa.alves.santos123@gmail.com	Discente	120	comissão

*Categoria: professor, técnico administrativo, aluno bolsista, aluno voluntário, colaborador externo

*CH: carga horaria semanal dedicada ao evento

* Função: função desempenhada no evento

8. PARCEIROS EXTERNOS DO IFTO (INSTITUIÇÃO E/OU COMUNIDADE PARCEIRA)

[] Sim [x] Não	
IDENTIFICAÇÃO DO PARCEIRO	FUNÇÃO/PARTICIPAÇÃO

9. FORMA DE FOMENTO

9.1. Edital (ESPECIFICAR O EDITAL):

[] Edital Interno [] Edital Externo [] Edital Contínuo

*Edital interno: edital fomentado pela reitoria ou pelo campus

*Edital externo: edital lançado por qualquer entidade externa

*Edital contínuo: modelo de edital interno no qual não existe fomento de bolsa ou capital

10. RECURSOS

Item	Fomentador	
	Unidade do IFTO	Parceiro
Transporte		
Alimentação		
Hospedagem		
Material de Consumo		
Material de Divulgação		
Outros (especificar)		

11. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

Período de execução (dia/mês): 15/06 a 17/08

Atividades		Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab	Dom
Organização	M							
	V	x	x	x	x	x		
	N	x	x	x	x	x		
Apresentações	M							
	V							
	N			x	x	x		
Oficinas	M							
	V			x	x	x		
	N							
Avaliação	M							
	V						x	
	N							
	M							
	V							
	N							
	M							
	V							
	N							
	M							
	V							
	N							
	M							
	V							
	N							
	M							
	V							
	N							

*M - matutino V - vespertino N - noturno

12. ANEXOS

[] Termo de Cooperação Técnica

[] Currículo Lattes do Coordenador [Proponente]

[] Currículo (s) de aluno (s)

[] Outros (especificar)

--

Marli Fernandes Magalhães**13. AUTORIZAÇÕES**

Declaro, para os devidos fins que o(a) servidor(a) _____ ESTÁ ADIMPLENTE com programas institucionais geridos ou acompanhados pelo setor de extensão desta unidade..

Danielma Silva Maia

Declaro para os devidos fins que o(a) servidor(a) _____ está autorizado a desenvolver o projeto de extensão, durante o seu horário de trabalho, em conformidade com a Instrução Normativa n.º 01/2016.

Fábio Batista da Silva

A assinatura da dirigente máximo da unidade no documento atesta o deferimento da proposta em relação à importância e relevância deste projeto de extensão. Assim, caso a Direção-geral esteja de acordo, procederá com a assinatura, e na ausência de assinatura será considerado o indeferimento da proposta.

Marcelo Alves Terra

Observação¹: É obrigatória a ciência da gestão máxima da unidade;

Observação²: Obrigatoriamente todos os campos devem ser preenchidos; os termos devem ser assinados pelos responsáveis indicados.



Documento assinado eletronicamente por **Marli Fernandes Magalhaes, Coordenadora**, em 11/06/2018, às 16:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Danielma Silva Maia, Coordenadora**, em 11/06/2018, às 17:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Alves Terra, Diretor-geral**, em 11/06/2018, às 18:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Fabio Batista da Silva, Gerente**, em 12/06/2018, às 14:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0381151** e o código CRC **560E6357**.



Alameda Madri, 545
esquina com a rua Saragoça - Jardim Sevilla
CEP 77.410-470 Gurupi - TO
(63) 3311-5400
www.iftto.edu.br - reitoria@iftto.edu.br



23338.000079/2016-38



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
REITORIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

PROPOSTA DE ATIVIDADE DE EXTENSÃO - PROJETO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

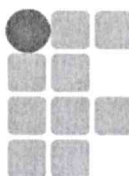
1.1 Título: **Projeto Cantares**
1.2 Unidades do IFTO Envolvidas: **Gurupi**
1.3 Período de Realização(mm/aa): **01/02 a 23/12**
1.4 Local de Execução: **Campus Gurupi**
1.5 Carga Horária Total do Projeto: **288 horas**

2. EXTENSIONISTA DO PROJETO (proponente)

2.1 Nome: **Anne Raelly Pereira de Figueirêdo**
2.2 Fone: **(63) 8107.9328**
2.3 Email: **anne.figueiredo@ifto.edu.br**
2.4 Servidor:
☒ Professor ☐ Técnico Administrativo
2.5 Matrícula SIAPE: **2148410**
2.6 Carga Horária Semanal Dedicada ao Projeto (Horas Semanais): **6 horas**
2.7 Setor/Coordenação de Lotação: **Coordenação de Cursos Superiores – Lic. em Artes Cênicas**

3. CATEGORIA DO PROJETO

[x] Novo
[] Já Realizado Nome: _____
[] Desdobramento de Projeto já Realizado
Nome do Projeto: _____



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2220
www.ifto.edu.br - proex@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
REITORIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

4. ÁREA(S) TEMÁTICA(S) E LINHAS TEMÁTICAS DO PROJETO

Área Temática	Linhas Temáticas
☐ 1.Comunicação	☐ Alfabetização, Leitura e Escrita
☒ 2.Cultura	☐ Artes Cênicas (dança, teatro, técnicas circenses e performance)
☐ 3.Direitos Humanos e Cultura	☐ Direitos Individuais e Coletivos
☒ 4.Educação	☐ Educação Ambiental
☐ 5.Meio Ambiente	☐ Esporte e Lazer
☐ 6.Saúde	☐ Fármacos e Medicamentos
☐ 7.Tecnologia e Produção	☐ Gestão Pública
☐ 8.Trabalho	☐ Grupos Sociais e Vulneráveis
	☐ Infância e Adolescência
	☒ Jovens e Adultos
	☐ Língua, Literatura e Cultura
	☐ Metodologias e Estratégias de ensino/ aprendizagem
	☒ Música
	☐ Patrimônio Cultural, Histórico e Natural
	☐ Saúde Animal
	☐ Saúde da Família
	☐ Saúde Humana
	☐ Tecnologia da Informação
	☐ Terceira Idade
	☐ Turismo e Desenvolvimento Sustentável
	☐ Uso de Drogas e Dependência Química
	☐ Outro: _____

5. ARTICULAÇÃO COM ENSINO E/OU PESQUISA

5.1 O projeto está ligado diretamente a uma ação do IFTO?

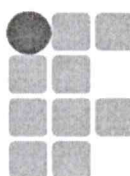
☐ Não

☒ Sim

5.2 Se SIM especifique a ação

O Projeto Cantares oferecerá por meio de práticas integradas o ensino da música, da técnica vocal e da performance musical e cênica. Estas ações visam estabelecer relações interdisciplinares com as práticas de Ensino do Curso Superior em Artes Cênicas e dos Cursos do Ensino Médio do IFTO Campus Gurupi.

O projeto servirá de apoio metodológico às disciplinas voltadas para o ensino de música, da voz e da performance, além disso, desempenhará o papel de laboratório para estudos e pesquisas



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2220
www.ifto.edu.br - proex@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
REITORIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO



voltadas às áreas do conhecimento citadas anteriormente.

No âmbito dos cursos do Ensino Médio, este projeto de extensão poderá atuar como prática artística ligada à disciplina música, do componente curricular Arte, atendendo assim, à Lei 11.769/2008 que estabelece o ensino de música como obrigatório em toda Educação Básica.

O projeto Cantares também atenderá pessoas da comunidade externa, oferecendo gratuitamente uma prática cultural e musical de qualidade.

6. PÚBLICO ALVO

- ☐ Quilombolas
- ☐ Indígenas
- ☐ Assentamentos
- ☐ Ribeirinhos
- ☐ Comunidade Rural
- ☒ Comunidade Externa sem categorização específica
- ☐ Outros (Especificar): _____

7. DESCRIÇÃO DO PROJETO

7.1 Apresentação (Descreva a proposta de forma clara e precisa)

O projeto de Extensão **Cantares** consiste numa proposta cultural que integra extensão, ensino e pesquisa, formatada em três ações que se articulam de forma integrada:

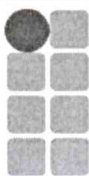
1ª Ação: A criação de um coral constituído por alunos do IFTO-Gurupi, do curso superior de Artes Cênicas, dos cursos do ensino médio, além de vagas destinadas aos servidores do Instituto e à comunidade em geral. O coral, apresentará um perfil cênico, integrando à prática do canto, elementos da dança e do teatro. Serão oferecidas 50 vagas.

2ª Ação: Paralelamente ao Coral, será ofertado um curso de técnica vocal a todos os coristas, onde serão trabalhados aspectos teóricos e práticos ligados ao canto e à performance vocal.

3ª Ação: Será desenvolvido com o aluno monitor uma atividade de pesquisa por meio da produção de um documentário, registrando todas as etapas do projeto, seus impactos sociais e culturais no instituto e na comunidade, analisando, também, os processos de ensino e aprendizagem da música nesse contexto. Serão também registradas, as etapas do desenvolvimento do coral, seleção dos coristas, ensaios, entrevistas com os participantes, desenvolvimento vocal dos alunos durante as aulas de canto, e a apresentação do espetáculo ao final do projeto. Concomitantemente, o monitor fará relatórios e registros escritos, para que, ao final, seja elaborado um artigo científico, a ser apresentado em congressos e demais eventos científicos relacionados com a área.

7.2 Justificativa (Justifique a relevância da realização do projeto)

A prática do Canto Coral configura-se como uma das mais democráticas e acessíveis formas de



Av. Joaquim Teotônio Segurado

Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, Plano Diretor Sul.

77020-450 Palmas - TO

(63) 3229-2220

www.ifto.edu.br - proex@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
REITORIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

ensino da música, pois, utiliza como matéria prima “a voz”, instrumento musical que integra o próprio corpo e que se apresenta como a primeira forma de expressão artística humana, capaz de ser trabalhada e aprimorada por meio de exercícios e técnicas específicas para este fim. Neste sentido, O projeto **Cantares** visa a criação de um coral institucional, dispondo de 50 vagas, para alunos do IFTO-Gurupi (Ensino Superior e Médio), servidores do Instituto e membros da comunidade. A idade mínima para os integrantes do coral é de 14 anos.

O trabalho do Canto Coral é realizado em equipe, exigindo assim concentração, cooperação, organização e compromisso por parte do regente e de seus integrantes, proporcionando satisfação e bem estar, elevando também, a autoestima, pois, por meio do aprendizado musical/vocal e performático, a música é capaz de atingir instâncias cognitivas, afetivas e emocionais, que só ela, a música, é capaz de atingir. A prática do canto em conjunto trabalha a consciência corporal e vocal, a percepção auditiva, a respiração, postura e desenvolve hábitos vocais saudáveis, evitando possíveis problemas de ordem fisiológica.

É importante salientar que o trabalho musical em grupo estimula as relações interpessoais, o respeito pelo outro e a capacidade de dialogar com pessoas de diferentes perfis, pois não há distinção entre classes ou papéis sociais. No caso deste projeto, haverá integração entre alunos, professores, servidores e comunidade.

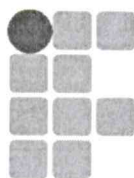
O Coral Cantares possui caráter cênico, o que o diferenciara dos Coros tradicionais tanto pelo repertório, que geralmente é focado na música Clássica Erudita quanto pela performance, pois a atuação dos coristas não se limita apenas à interpretação vocal, neste formato “Cênico” todos os coristas, além do canto, também atuarão em performances, que agregaram elementos do teatro e da dança, utilizando materiais diversos, na composição cênico/musical. Em relação ao repertório, serão trabalhadas músicas de diversos estilos, músicas tradicionais com novos arranjos, músicas da cultura popular, regional, nacional e internacional, como forma de demonstrar que a música não possui fronteiras, ampliando assim o universo musical e cultural dos participantes. Durante os ensaios, os participantes terão também, oportunidade de contribuir com ideias de arranjos para as músicas trabalhadas, dando ao coral, identidade própria.

Será formado paralelamente ao Coral, um grupo instrumental, formado por baterista, violonista, baixista e tecladista. Esse grupo fará o acompanhamento instrumental do Coral, podendo também atuar em outros contextos.

Este projeto propõe 3 ações integradas que envolvem Extensão, Ensino e Pesquisa. O coral servirá como atividade complementar, resultando em horas a serem contabilizadas com a carga horária, no caso dos alunos do Ensino Superior. As atividades desenvolvidas pelo projeto complementarão o trabalho desenvolvido nas disciplinas Oficina de Música e Expressão Vocal da Licenciatura em Artes Cênicas, o que estabelece ligação com o Ensino.

Será também oferecido um curso de Técnica Vocal, que trabalhará os diversos conteúdos ligados à prática do canto, à saúde vocal, fisiologia da voz, interpretação e performance.

Traçando um paralelo com a Pesquisa, o monitor terá a função de acompanhar todas as etapas e atividades do projeto, ficando incumbido de realizar registros escritos, em formato de relatório e



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2220
www.ifto.edu.br - proex@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
REITORIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO



em vídeos, que culminará, ao final do trabalho em um documentário, que apresentará o projeto, seus impactos no Instituto, na comunidade e na vida dos participantes. Este projeto será também a base para trabalhos acadêmico/científicos a serem apresentados em congressos e eventos nas áreas de Música, Cultura, Educação e Arte.

Destaca-se também a importância deste projeto como forma de atender à Lei 11.769/2008 que estabeleceu a música como conteúdo obrigatório, mas não exclusivo em toda educação básica, não só em relação à oferta da música no Instituto, mas também como projeto modelo para escolas, onde professores da Rede Pública de Ensino podem atuar e multiplicar as ações em suas escolas.

Haverá certificação para todos os participantes ao final do projeto, desde que tenham cumprido os requisitos de frequência, assiduidade e participação nas atividades.

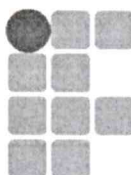
7.3 Objetivos (Descrever os objetivos gerais e específicos)

Objetivo Geral:

Criar um Coral Institucional formado por alunos do Ensino Superior e Médio, servidores e membros da comunidade em geral, oferecendo paralelamente atividades integradas ao Ensino e à Pesquisa por meio de um curso de Técnica Vocal e da produção de um documentário com os resultados do projeto.

Objetivos Específicos:

- Oferecer o ensino de música por meio da prática do Canto Coral e de um Curso de Técnica Vocal;
- Criar um grupo musical instrumental, para acompanhamento do coral;
- Integrar ações de Extensão, Ensino e Pesquisa por meio de atividades no campo da música;
- Ofertar gratuitamente vagas para atuação em coral e aulas de canto para alunos do IFTO, Servidores e Comunidade em geral;
- Integrar disciplinas do Curso superior ligadas à música com o projeto de extensão;
- Produzir um documentário apresentando os resultados do projeto e os impactos socioculturais no contexto do IFTO Gurupi, na comunidade e nas relações interpessoais dos participantes;
- Elaborar artigos e textos científicos a serem apresentados em congressos e eventos ligados à música, à Educação, Arte e Cultura.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2220
www.ifto.edu.br - proex@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
REITORIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO



7.4 Metodologia (Descrever de que forma será realizado o projeto, especificando os métodos, técnicas, instrumentos, recursos, ações e etc)

Local: O Projeto Cantares – será realizado no Campus Gurupi do IFTO.

Seleção:

Será realizada uma seleção dos coristas, por meio de teste vocal e entrevista, com o intuito de identificar os candidatos que possuam aptidões básicas para a música e para o canto.

A entrevista tem o objetivo de verificar a disponibilidade do candidato para participar assiduamente das atividades propostas.

A seleção da Banda de acompanhamento ou apoio acontecerá da mesma forma que no coral, sendo que o músico candidato apresentará uma peça musical tocada em seu instrumento, passando também por entrevista.

Carga horária semanal:

2 horas para aulas de canto e ensaio do coral;

2 horas de ensaio para a Banda de apoio;

1 hora para orientação do monitor;

1 hora para planejamento das atividades e criação de arranjos musicais.

Recursos:

*Os recursos que serão utilizados no projeto são materiais já disponíveis no Campus,

- Piano digital;
- Microfones;
- Caixas amplificadas;
- Cabos;
- 8 canhões de iluminação de led;
- Câmera de vídeo.

Montagem do Espetáculo:

Ao longo da execução do projeto será montado um espetáculo musical cênico a ser apresentado no IFTO Campus Gurupi e em outras duas instituições de ensino superior da cidade, em 2 escolas estaduais de ensino médio. O Coral também fará apresentação no MUTUCA – Mostra de Trabalhos do Curso de Artes Cênicas.

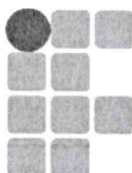
Produção de Documentário:

O monitor produzirá um documentário paralelamente com as atividades relacionadas com o projeto. O Documentário será exibido também no MUTUCA.

Elaboração de Artigos Científicos:

Ao final de todo processo, os resultados do projeto serão organizados em forma de artigos científicos e apresentados na JICE e em congressos da área de música, teatro e performance.

7.5 Resultados Esperados (Informe e/ou quantifique os benefícios esperados)



Av. Joaquim Teotônio Segurado

Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, Plano Diretor Sul.

77020-450 Palmas - TO

(63) 3229-2220

www.ifto.edu.br - proex@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
REITORIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

1. Criação de um Coral Cênico formado pela comunidade do IFTO e pela comunidade externa;
2. Criação de um grupo musical instrumental – Banda de apoio ao Coral;
3. Curso de técnica vocal a todos os envolvidos;
4. Elaboração de artigos científicos;
5. Produção de um documentário do projeto.

7.6 Defina a relação do seu projeto com APL (Arranjo Produtivo Local)

☐ Não apresenta relação

☒ Apresenta relação parcial com APL

☐ Apresenta relação direta com APL

7.6.1 Se existe relação parcial ou direta, justifique (definição de APL se encontra no site <http://www.ifto.edu.br/portal/layout.php?pagina=page/proex.php>)

Por meio de práticas educativas voltadas para o ensino de música, alunos do Curso Superior em Artes Cênicas com a especificidade da licenciatura, bem como, professores que atuam com o ensino de Arte na cidade de Gurupi, pessoas da comunidade externa que atuam profissionalmente com a música, podem estabelecer com o este projeto de extensão relações de formação profissional continuada em música.

O Curso atenderá também às demandas de formação musical de professores da cidade de Gurupi, em concordância com a Lei 11.769/2008 que estabelece o ensino de música como obrigatório em toda Educação Básica.

8. EXTENSIONISTAS COLABORADORES(exceto coordenador)

8.1 Dados pessoais

Nome	Email e fone	Categoria	C.H.	Função
Marli Magalhães	marli.magalhaes@ifto.edu.br	Professor	40 DE	Colaboradora

*Categoria: professor, técnico administrativo, aluno bolsista, aluno voluntário, colaborador externo

*CH: carga horaria semanal dedicada ao projeto

* Função: função desempenhada no projeto

9. PARCEIROS EXTERNOS AO IFTO

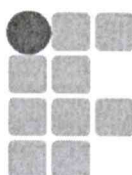
☐

Sim

☒

Não

IDENTIFICAÇÃO DO PARCEIRO	FUNÇÃO/PARTICIPAÇÃO
---------------------------	---------------------



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2220
www.ifto.edu.br - proex@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
REITORIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

10. FORMA DE FOMENTO

10.1 Edital (ESPECIFICAR O EDITAL):

[] Edital Interno [] Edital Externo [x] Edital Contínuo

*Edital interno: edital fomentado pela reitoria ou pelo campus

*Edital externo: edital lançado por qualquer entidade externa

*Edital contínuo: modelo de edital interno no qual não existe fomento de bolsa ou capital

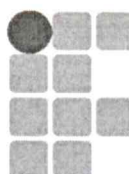
11. RECURSOS

Item	Fomentador	
	IFTO – Unidade	Parceiro
Transporte		
Alimentação		
Hospedagem		
Material de Consumo		
Material de Divulgação		
Outros (especificar)		

12. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

Ano 2016

Atividades	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Seleção do Coral e Banda de apoio		x										
Ensaaios do Coral		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aulas de técnica vocal		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Montagem do espetáculo				x	x	x			x	x	x	
Apresentações do espetáculo						x	x				x	x
Produção do documentário		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Elaboração de artigo científico										x	x	x
Finalização do projeto												x



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2220
www.ifto.edu.br - proex@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
REITORIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

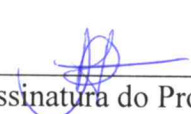
IFTO
Fis. 09
Ass.

13. ANEXOS

- ☐ Termo de Intenção de Parceria
☒ Currículo *Lattes* do Extensionista [Proponente]
☒ Outros [Especificar]

Termo de compromisso de colaborador

Em, *04 / 02 / 2016*.


[Assinatura do Proponente]

☒ Recomendado. ☐ Não recomendado.

Em, *18 / 04 / 2016*.


[Assinatura do Coordenador de Extensão]
PORTARIA N.º 089/2016

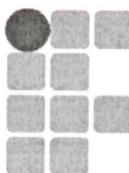
A aprovação implica em total concordância por parte da Direção Geral da Unidade, em relação à importância e relevância desta atividade de extensão.

☒ Deferido. ☐ Indeferido.

Em, *20 / 04 / 2016*.


[Assinatura da Direção Geral da Unidade]

Marcelo Alves Terra
Diretor Geral
Campus Gurupi
15/04/2015 - IFTO Reitoria



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2220
www.ifto.edu.br - proex@ifto.edu.br